

The background of the entire page is a dark, blurred image of a financial chart. It features various colored lines (blue, orange, yellow) and vertical bars, suggesting a candlestick or bar chart. A grid is visible, and some numbers like '40' and '21 22 23 24 25 26 27' are faintly visible. The overall aesthetic is professional and data-oriented.

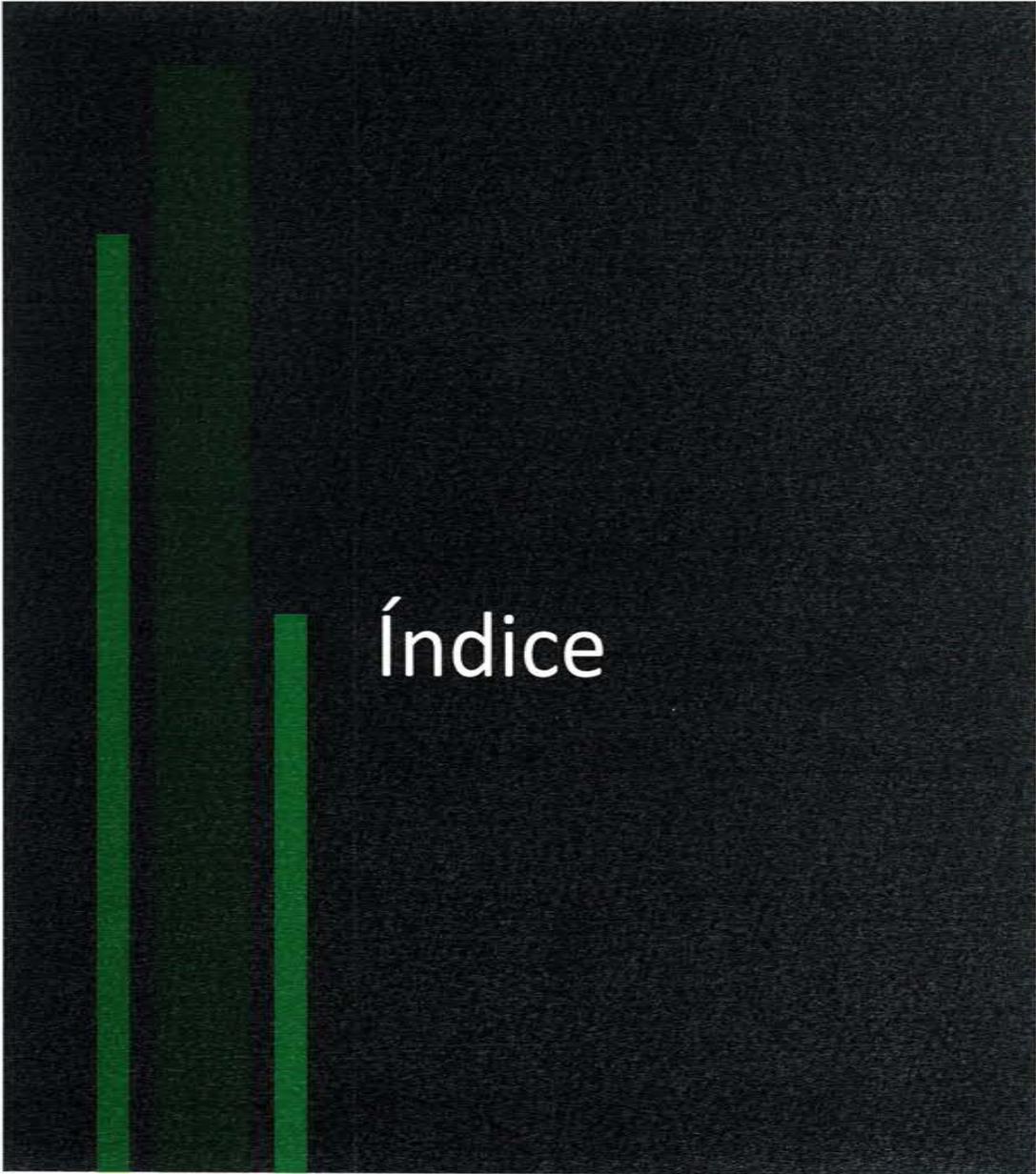
i m gestão de ativos
sgoic

2024

Relatório e Contas

IMGA Ações Portugal

Fundo de Investimento Aberto de Ações



Índice

Relatório de Gestão	3
Nota Introdutória	4
Síntese da Evolução dos Mercados	5
Principais Eventos	8
Desempenho Fundos de Ações	15
Informação relativa à Gestão do Fundo	16
Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade	18
Eventos Subsequentes	19
Notas Informativas	20
Balanço	32
Demonstração de Resultados	35
Demonstração de Fluxos de Caixa	37
Anexo às Demonstrações Financeiras	39
Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia	53
Relatório de Auditoria	66



The background of the slide is a blurred financial chart with various lines and data points. A prominent green rectangular box is centered on the slide, containing the company logo and the title of the report. The logo consists of the letters 'i', 'm', 'g', and 'a' each enclosed in a small white square, followed by a vertical bar. The title 'Relatório de Gestão' is written in white text below the logo. The chart background features a grid and several lines in blue, orange, and yellow, with some data points highlighted by arrows. A handwritten signature is visible in the bottom right corner of the slide.

i | m | g | a |

Relatório de Gestão

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Nota Introdutória

O fundo foi constituído em 20 de julho de 1995 como Fundo de Investimento de Ações Aberto.

Em 23 de outubro de 2000 foi realizada a fusão por incorporação dos Fundos Novo Fundo Capital, Atlântico Ações, Fipor Poupança Investimento, Europa Portugal Ações e Mello Ações Portugal no Fundo BCP Ações, que nessa data alterou a sua denominação para AF Ações Portugal.

Em 31 de março de 2005 a sua denominação foi alterada para Millennium Ações Portugal.

Em 16 de novembro de 2015 passou a denominar-se IMGA Ações Portugal, em linha com a alteração da denominação de todos os fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste fundo, a qual, no entanto, não foi ainda constituída.

A Categoria R de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 19 de março de 2021.

A Categoria P de Unidades de Participação deste fundo constituiu-se em 29 de maio de 2024.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço**Demonstração de Resultados****Demonstração de Fluxos de Caixa****Anexo às Demonstrações Financeiras****Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia****Relatório de Auditoria**

A persistência de fundamentais económicos sólidos, combinada com o desempenho económico mais favorável do que o esperado, com o início do ciclo de cortes de taxas diretoras e com os fortes crescimentos dos resultados empresariais, contribuíram para os ganhos praticamente generalizados das principais classes de ativos em 2024.

As perspetivas económicas, à entrada em 2024, eram relativamente modestas, justificadas pelo perfil de abrandamento notório dos indicadores económicos dos principais blocos económicos nos derradeiros meses de 2023, incluindo o ritmo de criação de emprego e alguma quebra dos indicadores de confiança e do crescimento brando das métricas de atividade. Não obstante, logo nos primeiros meses de 2024 assistiu-se à inversão destas dinâmicas, o que contribuiu para uma perceção mais construtiva do momento do ciclo económico e das expectativas de curto/médio-prazo e correspondente decréscimo dos riscos de recessão.

O abrandamento da inflação foi igualmente benéfico, ao contribuir para a recuperação dos níveis de rendimento real disponível, num quadro de crescimentos ainda fortes dos salários e de resiliência do mercado laboral da generalidade das economias desenvolvidas.

A inflação teve, ainda assim, uma evolução errática ao longo de 2024.

A forte e surpreendente aceleração no primeiro trimestre, acompanhada pela subida da cotação das matérias-primas energéticas relacionada com o incremento das tensões geopolíticas no Médio-Oriente, originou o adiamento e a reversão parcial das expectativas de cortes de taxas diretoras. Mais especificamente, a expectativa de cortes pela Reserva Federal dos EUA passou de 158 pontos base, em meados de dezembro de 2023, para apenas 67pb no final do primeiro trimestre de 2024 e meros 28pb no final de abril.

Esta evolução provou-se, no entanto, transitória, tendo a inflação nos EUA e na Área do Euro convergido entre o segundo e o terceiro trimestres para variações mensais consistentes com a convergência da inflação para o objetivo de ambos os bancos centrais, o que permitiu uma cadência mais regular de cortes de taxas diretoras na segunda metade de 2024, particularmente nas economias desenvolvidas.

O segundo semestre do ano ficou igualmente marcado pela evidente perda de momento da economia mundial. Os principais indicadores de confiança inverteram a trajetória ascendente, a criação de emprego nos EUA abrandou significativamente e os PMI europeus caíram, acompanhados pelas métricas de atividade industrial.

As dinâmicas descritas contribuíram para o período mais atribulado dos mercados financeiros em 2024, entre os meses de julho e agosto. Os eventos descritos, a par da divulgação de resultados empresariais desapontantes, nesse curto período de tempo, e pela postura surpreendentemente agressiva do Banco do Japão, alimentaram o acréscimo da volatilidade e um panorama de reversão súbita e massiva do *carry trade* do iene. Esta situação seria, no entanto, mitigada pela rápida mudança de posição do banco central nipónico – que não voltaria a subir a sua taxa diretora em 2024 – e por alguma retoma dos indicadores de atividade nos EUA nos meses subsequentes.

O papel dos bancos centrais foi igualmente relevante para o desempenho das diferentes classes de ativos em 2024. Somaram-se, ao longo do ano, 195 cortes de taxas diretoras, contra apenas 31 subidas de taxas diretoras.

A Argentina, o Paquistão e Moçambique lideraram o processo de cortes de taxas diretoras, mas o destaque entre as economias desenvolvidas foi para os cortes de taxas diretoras de 175pb pelo Banco Central do Canadá, de 150pb da Suécia, de 125pb da Suíça e de 100pb do Banco Central Europeu e da Reserva Federal dos EUA – que no caso da Reserva Federal dos EUA incluiu um corte de 50pb em setembro e 50 adicionais entre as reuniões de novembro e de dezembro.

A inversão do rumo da política económica da China foi outro dos temas mais mobilizadores nos mercados financeiros. Os comunicados oficiais publicados em setembro pelo Partido Comunista e pelo Politburo da China indicaram uma política económica mais proativa, com vista à estabilização das condições económicas no país. Procuraram fazê-lo através do anúncio de uma multiplicidade de medidas que visaram travar a trajetória descendente do mercado imobiliário, gerar riqueza doméstica, revitalizar o consumo privado, recapitalizar o setor bancário e solucionar o problema da dívida dos governos locais. Não obstante, depois destas medidas serem recebidas com entusiasmo pelos investidores, a carência de detalhes e a perceção de reduzida materialidade significaram uma reversão progressiva do movimento de mercado.

Três outros eventos, de natureza política, estiveram entre os principais *drivers* de mercado em 2024 – as eleições legislativas em França, a queda do governo alemão e a vitória de Donald Trump nas presidenciais dos EUA. Se os dois primeiros elevaram os níveis de incerteza e pressionaram os ativos financeiros domésticos, a vitória de Donald Trump impulsionou os ativos de risco e as

taxas de juro, em resultado da antecipação de cortes de impostos e maiores défices orçamentais, de políticas de desregulação e da imposição de tarifas sobre os bens importados – que se espera que beneficie a procura por bens domésticos.

Em resultado dos eventos descritos, o perfil de valorização dos diferentes ativos em 2024 foi globalmente favorável, com ganhos transversais dos ativos de risco, apesar das subidas das *yields* da dívida pública.

As taxas de juro governamentais registaram flutuações significativas no decorrer de 2024, em função das perspetivas inflacionistas, da trajetória económica e da respetiva atuação esperada dos bancos centrais – com a evolução destes elementos a determinar o aumento da inclinação da curva e subidas algo pronunciadas das taxas de juro.

A *yield* a 10 anos dos EUA subiu 69,2 pontos base em 2024, o que significa um acréscimo, pelo quarto ano consecutivo, para um nível de *yield* de 3,88%, um registo próximo de máximos do ano, após uma subida de 95 pontos base nos últimos três meses, um período marcado pela incorporação do “*Trump trade*”. A taxa alemã com o mesmo

prazo registou igualmente uma subida no ano, de +34,3 pontos base, para um nível de fecho anual de 2,36%. O movimento ascendente foi maioritariamente explicado pela subida da taxa real em ambos os mercados.

A divergência entre maturidades foi significativa, com as maturidades mais curtas, mais impactadas pelo rumo da política monetária a registarem quedas quer nos EUA (marginal, de -1pb nos EUA) quer na Alemanha (-32pb), em oposição às subidas ocorridas nas restantes maturidades.

As variações anuais das *yields* dos diferentes emitentes soberanos foram igualmente diferenciadas. Neste âmbito, o destaque pela negativa foi para a França – com uma subida de 64 pontos base e respetivo alargamento do *spread* contra a taxa alemã a 10 anos - fruto do clima de instabilidade política e da reduzida capacidade de inversão da trajetória orçamental, marcada por um défice superior a 6% em 2024.

A Itália posicionou-se no lado oposto, com uma queda absoluta de *yield* de 18 pb em 2024, correspondente a um estreitamento de 52 pontos base do *spread* contra a taxa

alemã no prazo a 10 anos. Portugal, Espanha e Grécia situaram-se entre ambos os extremos, com estreitamentos de *spread* de 15pb, 27pb e 18pb, respetivamente.

O perfil económico mais favorável do que o esperado, o crescimento dos lucros empresariais, a solidez percetível no rácio de cobertura dos encargos com juros e os níveis diminutos de incumprimentos continuaram a contribuir para a perceção de solidez dos fundamentais das classes de maior risco. Este enquadramento contribuiu para mais um ano de estreitamentos dos *spreads* de crédito, quer no segmento de melhor qualidade creditícia (-35pb) quer na dívida *high yield* (-72pb), que juntamente com os ganhos possibilitados pela componente de *carry* originaram valorizações totais de 4,7% e de 8,2%, respetivamente.

O índice de dívida subordinada do setor bancário europeu voltou a destacar-se como o melhor segmento de rendimento fixo, com uma valorização anual de 14,2%.



Os índices de dívida empresarial dos EUA estiveram igualmente positivos em 2024, com estreitamentos de *spread* de 19pb e 36pb da dívida empresarial *investment grade* e *high yield*, que possibilitaram valorizações anuais de 0,33% e de 8,19%, respetivamente.

O universo de dívida de mercados emergentes somou igualmente ganhos em 2024, quer no segmento de dívida governamental quer na dívida empresarial, com ambos a registarem estreitamentos de *spread* e ganhos de *carry* que contribuíram para as valorizações de 4,7% e de 6,7%, respetivamente. Após o ganho superior a 11% em 2023, o segmento de dívida de mercados emergentes em moeda local esteve entre os mais pressionados no último ano, com uma perda de 2,6% em 2024, decorrente da forte desvalorização do cabaz de divisas que compõe o índice.

O posicionamento, algo defensivo, em ações dos investidores à entrada para 2024, relacionado com algum ceticismo relativamente aos ganhos potenciais da classe, foi confrontado desde cedo pelas surpresas económicas positivas e pela preservação do crescimento (mais forte do que o esperado) dos resultados empresariais e pelo contínuo

interesse em temáticas específicas como a inteligência artificial.

Com efeito, os títulos com maior associação a este tema estiveram novamente entre os que registaram maiores ganhos anuais, o que impulsionou o índice de tecnológicas NASDAQ (+29,6% em 2024) e assim como o S&P500 (+25% em 2024) que valorizou mais de 20% em dois anos consecutivos pela primeira vez desde o final dos anos 90. O desempenho do “agregado” das “sete magníficas”, os sete títulos com maior capitalização bolsista do S&P500, foi determinante para o desfecho anual, fruto da sua valorização anual de +67%.

Em termos setoriais, semicondutores (+76%), automóveis (+55%), media e entretenimento (+42%) e banca (+38%) foram os setores com melhores desempenhos anuais, em oposição a bens de consumo duradouro (-6%), materiais (0%) e transportes (+0,3%), entre os mais frágeis.

Na Europa, o perfil de rendibilidades foi menos atrativo e particularmente mais díspar, com ganhos modestos do índice francês CAC (0,9%), pressionado pelas vulnerabilidades económicas e principalmente pelo clima de incerteza política.

O PSI20 esteve igualmente entre os índices menos bem sucedidos (+4%), pressionado pelas quebras de 28% e de 45% da EDP e EDP Renováveis em 2024. No lado oposto, o índice de Espanha (IBEX 35) somou uma valorização de 20% em 2024, acompanhado pela valorização de 19% dos índices alemão e italiano (DAX e FTSE MIB).

Nas restantes regiões, o principal destaque pela positiva foi a valorização das praças acionistas japonesas pelo segundo ano consecutivo, que somou uma valorização anual de 21,3%. Ainda em território asiático, o índice da China (Shanghai Composite) esteve igualmente em evidência, com ganhos superiores a 18% em 2024 (em moeda local). Em termos agregados, o índice MSCI World valorizou cerca de 19% em 2024.

A perceção de excepcionalismo da economia dos EUA, o diferencial favorável de taxas de juro e principalmente a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais estiveram entre as principais forças motrizes da apreciação do dólar em 2024.

O iene (-11,5%), o franco suíço (-7,8%) e o euro (-6,2%) estiveram entre as moedas mais pressionadas contra o dólar dos EUA.

Destaque ainda pela negativa para o perfil penalizador do cabaz de moedas de mercados emergentes contra o dólar (-6,5%), que teve no peso argentino (-22%), no real brasileiro (-21,4%) e no rublo (-20,9%) as maiores perdas. Apesar da depreciação do euro contra o dólar, a moeda única europeia averbou ainda assim valorizações contra as divisas de alguns dos seus principais pares comerciais, entre as quais o franco suíço (+1,2%) e o iene (+4,5%), insuficientes para inverter o perfil de perdas contra o dólar e contra a libra esterlina (-4,6%), entre outras.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi, como habitual, díspar, mas em termos agregados positivo (+5,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar.

O clima de incerteza e as compras dos bancos centrais contribuíram para a forte valorização do ouro (+27,2%), tendo a prata estado igualmente em evidência, com ganhos de 21,5%. Os metais industriais assinalaram igualmente ganhos em 2024, embora de magnitude mais modesta (à exceção do zinco, que valorizou 10,5% no ano). Os bens energéticos e alimentares estiveram globalmente pressionados.

NOVAS ENTIDADES COMERCIALIZADORAS

Durante o ano de 2024 iniciaram a atividade três novas entidades comercializadoras dos fundos geridos pela IMGA, designadamente o BNI - Banco de Negócios Internacional (Europa), SA, o Banco Atlântico Europa (BAE) e a Abanca – Corporación Bancaria, S.A..

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

NOVOS FUNDOS

● IMGA PORTUGUESE CORPORATE DEBT

Na sequência da autorização da CMVM a 24 de novembro de 2023, as Categorias R e P iniciaram a **7 de fevereiro** a sua comercialização.

● O fundo iniciou atividade a **12 de abril**, com a constituição da Categoria I.

● As Categorias P e R iniciaram atividade a **16 de maio** e **27 de junho**, respetivamente.

● FUTURUM TECH, FUNDO DE CAPITAL DE RISCO FECHADO

A **3 de maio** foi constituído o FCR Futurum Tech.

Principais Eventos

NOVOS FUNDOS

● IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS TAXA INDEXADA EUR 2026 – SÉRIE I

A **31 de maio** foi autorizada pela CMVM a constituição do Fundo IMGA Obrigações Globais Taxa Indexada EUR 2026 – Série I.

● O fundo iniciou a sua comercialização a **17 de junho**.

● A Categoria A constituiu-se a **18 de julho**, data de início de atividade do fundo.

● BISON CHINA FLEXIBLE BOND FUND

Na sequência da autorização da CMVM a IMGA assumiu, a **31 de maio**, as funções de entidade gestora do Fundo Bison China Flexible Bond Fund, em substituição da Lynx AM.

NOVAS CATEGORIAS

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA EURO TAXA VARIÁVEL**

A **22 de março** foi constituída a Categoria I para o Fundo IMGA Euro Taxa Variável.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA P PARA O FUNDO IMGA AÇÕES PORTUGAL**

A **29 de maio** foi constituída a Categoria P do Fundo IMGA Ações Portugal.

- **CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I PARA O FUNDO IMGA RENDIMENTO MAIS**

A **23 de novembro** foi constituída a Categoria I de UPs para o Fundo IMGA Rendimento Mais.

FUSÃO DE FUNDOS

● A **22 de novembro** concretizaram-se as fusões por incorporação dos seguintes fundos:

● **IMGA IBERIA EQUITIES ESG**

Incorporado no Fundo IMGA European Equities

● **IMGA IBERIA FIXED INCOME ESG**

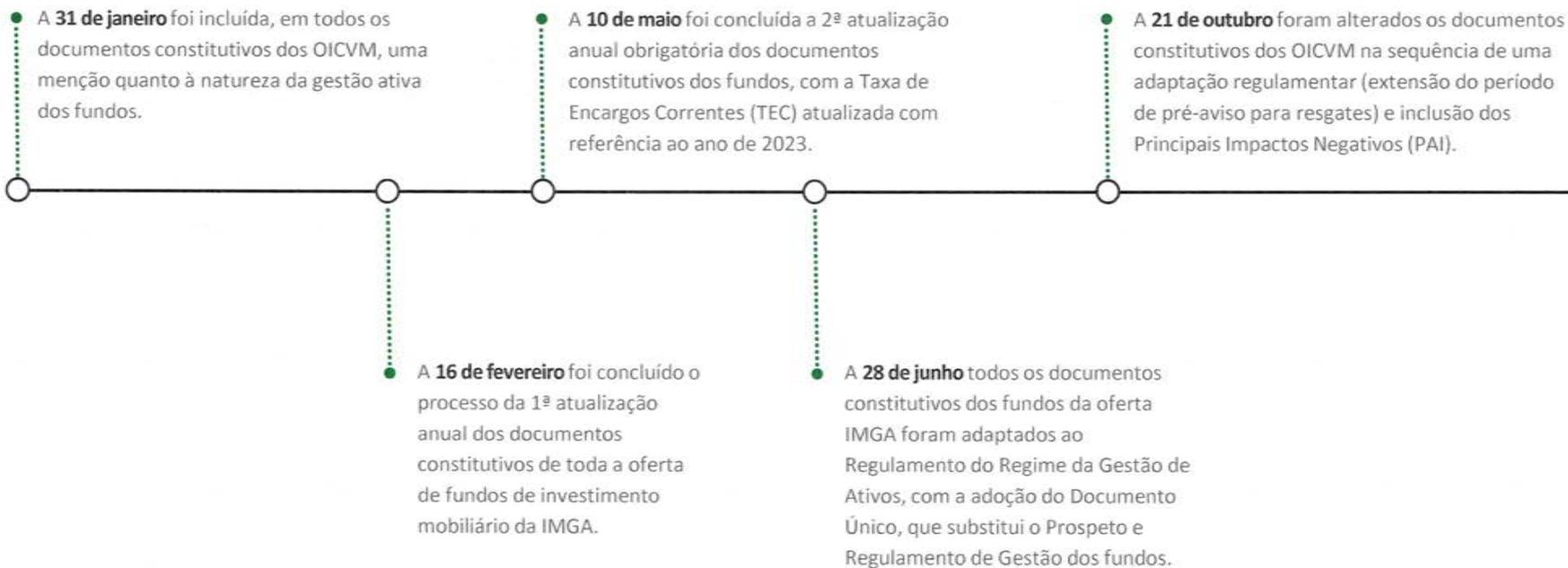
Incorporado no Fundo IMGA
Rendimento Mais.

LIQUIDAÇÕES DE FUNDOS

● **IMGA OBRIGAÇÕES GLOBAIS EURO 2024 – 1ª SÉRIE**

31 de dezembro, no final do seu prazo de duração definido, liquidou o Fundo IMGA Obrigações Globais Euro 2024 – 1ª Série.

ATUALIZAÇÕES/ALTERAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE



OUTRAS ALTERAÇÕES

● A **10 de janeiro** foi introduzida uma alteração nos documentos constitutivos do Fundo IMGA PME Flex, clarificando o universo da sua política de investimentos.

● A **8 de abril** foi reduzido de 2 para 1 dia útil, o pré-aviso de resgate dos fundos do mercado monetário – IMGA Money Market, IMGA Money Market USD e CA Monetário.

● A **1 de dezembro** foram alterados os documentos constitutivos dos Fundos IMGA Global Equities Selection, IMGA Ações Portugal, IMGA Ações América e IMGA Dívida Pública Europeia, na sequência das alterações introduzidas na sua política de investimentos.

● A **3 de dezembro** foi alterada a denominação do fundo de "Eurobic PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma" para "ABANCA PPR/OICVM Ciclo de Vida – Fundo de Investimento Aberto de Poupança Reforma".

OUTRAS ALTERAÇÕES

● PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

A **30 de abril** foram publicados os Relatórios e Contas anuais dos fundos IMGA.

- A **30 de agosto** foram publicados os Relatórios e Contas semestrais dos fundos IMGA.

● ÓRGÃOS SOCIAIS – MANDATO 2024-2026

Em Assembleia Geral realizada a 7 de março de 2024, foi deliberada a recondução dos membros do Conselho de Administração, bem como eleitos os membros do Conselho Fiscal e designado o respetivo Presidente, que na sequência do processo de *fit and proper* conduzido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) assumiram funções no dia **18 de junho**.

● INFORMAÇÕES RELACIONADAS COM A SUSTENTABILIDADE

A **30 de junho** foi publicada a “Declaração relativa aos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade”, relativa ao ano 2023.

Relatório de Gestão

- Nota Introdutória
- Síntese da Evolução dos Mercados
- Principais Eventos
- Desempenho Fundos de Ações**
- Informação relativa à Gestão do Fundo
- Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade
- Eventos Subsequentes
- Notas Informativas
- Balanço
- Demonstração de Resultados
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Anexo às Demonstrações Financeiras
- Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia
- Relatório de Auditoria

Desempenho Fundos de Ações

O ano de 2024 trouxe uma recuperação consistente nos mercados acionistas, apesar das incertezas iniciais e de um ambiente geopolítico instável.

A redução gradual das taxas de juro pelos bancos centrais e a resiliência económica global ajudaram a impulsionar os principais índices, refletindo-se no desempenho dos fundos de ações.

Segundo a APFIPP, os fundos de ações no mercado nacional cresceram cerca de 5,4%, atingindo €3.750M em dezembro de 2024. Este crescimento foi impulsionado pela valorização dos mercados, refletindo um

contexto de recuperação mais ampla e consistente ao longo do ano.

Os fundos de ações da IMGA acompanharam esta tendência de crescimento. O total de ativos sob gestão aumentou de €348M em 2023 para €426M no final de 2024, registando um crescimento de 22,4%. Este aumento deveu-se sobretudo à recuperação dos mercados e à capacidade dos fundos de se posicionarem estrategicamente para aproveitar as oportunidades apresentadas ao longo do ano.

As rendibilidades dos fundos de ações em 2024 foram consistentes, com destaque

para o Fundo IMGA Ações América, que alcançou uma rendibilidade de 32,1%, refletindo o impacto positivo dos mercados norte-americanos.

O Fundo IMGA Ações Portugal registou um desempenho notável em termos de vendas líquidas, sinalizando o interesse contínuo em ativos nacionais. Por sua vez, o Fundo IMGA Global Equities realizou performances significativas em mercados globais diversificados, evidenciando a sua capacidade de adaptação a diferentes contextos económicos.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	3,50%	11,59%	5	7,50%	13,94%	5	5,54%	19,78%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT P	3,50% (*)	11,59%	5	7,50% (*)	13,94%	5	5,54% (*)	19,78%	6
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	3,51%	11,59%	5	7,50%	13,94%	5	5,54% (*)	19,77%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	5,97%	11,83%	5	1,71%	14,07%	5	3,28%	18,18%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT I	7,32%	11,82%	5	2,99% (*)	14,06%	5	4,57% (*)	18,17%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	5,91%	11,87%	5	1,72% (*)	14,12%	5	3,27% (*)	18,20%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	30,54%	13,75%	5	10,38%	15,23%	6	14,53%	17,40%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT I	32,10%	13,74%	5	11,70% (*)	15,22%	6	15,89% (*)	17,39%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	30,45%	13,74%	5	10,33%	15,25%	6	14,51% (*)	17,41%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	19,86%	12,75%	5	6,72%	14,13%	5	10,94%	16,54%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	19,89%	12,76%	5	6,75%	14,14%	5	10,95% (*)	16,55%	6

(*) considera cotações calculadas com base no desempenho da Categoria A
 Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2024

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2024 voltou a trazer ganhos para a globalidade dos mercados acionistas, tanto desenvolvidos como emergentes. A repetição pelo segundo ano consecutivo de valorizações deveu-se em larga medida à contínua resiliência económica global, afastando-se o cenário de recessão que o nível elevado das taxas de juro poderia ditar.

Com efeito, o ano permitiu mesmo aos principais bancos centrais encetar uma política de normalização das taxas de juro, face ao abrandamento dos níveis de inflação, não obstante tenham terminado o ano ainda a níveis superiores aos desejados pelos mandatos de política monetária.

Ao longo de 2024 a Reserva Federal norte-americana cortou em 100bp o seu intervalo objetivo para a taxa de juro referência, enquanto o Banco Central Europeu reduziu em 135bp a principal taxa de operações de refinanciamento.

Ainda assim, o principal efeito diferenciador de performance nas bolsas mundiais esteve muito associado ao desempenho económico, com os EUA a destacar-se uma vez mais pela positiva dentro das economias desenvolvidas.

O perfil inovativo e com elevado potencial de crescimento do tecido empresarial norte-americano permitiu aquele mercado voltar a registar elevadas performances nos seus índices.

A inteligência artificial, e os produtos e serviços associados a essa temática, manteve-se na ordem do dia, uma vez mais com a Nvidia a destacar-se, desta feita vendo a sua cotação mais do que duplicar.

A eleição de Donald Trump potenciou novembro como o melhor mês de 2024 para o índice generalista S&P 500, face à retórica do candidato republicano para a economia norte-americana.

A restante situação geopolítica manteve-se frágil com a manutenção da situação de guerra na Ucrânia e a instabilidade no Médio Oriente, a que se juntaram as crises políticas na Europa, nomeadamente nas suas maiores economias continentais, Alemanha e França.

A par das praças nórdicas e da bolsa francesa, o mercado nacional foi dos que apresentou um desempenho menos conseguido.

Com efeito, o principal índice nacional registou mesmo um recuo em termos da sua cotação, tendo a valorização em termos absolutos advindo dos mais de 4% entregues na forma de dividendos.

A estrutura setorial das empresas listadas na bolsa de Lisboa foi determinante para este desfecho, já que as empresas de *utilities* enfrentaram um ano extremamente desafiante, a que se aliou a vitória de Donald Trump no fecho de 2024 e adicionou

pressão, sobretudo às empresas expostas a energias renováveis. Do lado positivo, nota para o BCP, que se destacou mesmo num setor bancário europeu potenciado pelas taxas de juro ainda elevadas e uma economia resiliente.

O Fundo IMGA Ações Portugal obteve uma performance positiva, tendo a sua exposição a BCP sido o principal motor dos ganhos. Também a exposição a CTT se mostrou benéfica, sobretudo na reta final de 2024, quando anunciou diversos movimentos corporativos no seu negócio de expresso e encomendas.

Em sentido inverso, a componente de *utilities* foi limitadora de performance face às quedas de EDP e EDP Renováveis, bem como a exposição a Mota Engil, que, após um 2023 em que triplicou a sua cotação, registou um ano de correção.

O fundo iniciou 2024 com um posicionamento construtivo tentando balancear um perfil mais defensivo e de qualidade, consentâneo com o tipo de empresas de maior capitalização bolsista que apresenta o mercado português, com a perspetiva de um período de taxas de juro elevadas durante mais tempo, que pudesse beneficiar o sistema financeiro.

Nesse sentido, as maiores exposições no início do período para o fundo assentavam nos setores de *utilities*, com destaque para os investimentos em EDP, EDP Renováveis e Greenvolt, no setor de consumo não-cíclico, com destaque para a exposição a Jerónimo Martins e no setor bancário, com o investimento em BCP.

No decorrer do período, tornou-se relevante a OPA lançada pela KKR à Greenvolt, que passou a condicionar o preço da ação em bolsa. Face ao sucesso da oferta, foi reduzida a exposição ao título, tendo os fundos sido canalizados para o setor petrolífero, nomeadamente para Galp, considerando que o setor se apresentava com dinâmicas de suporte.

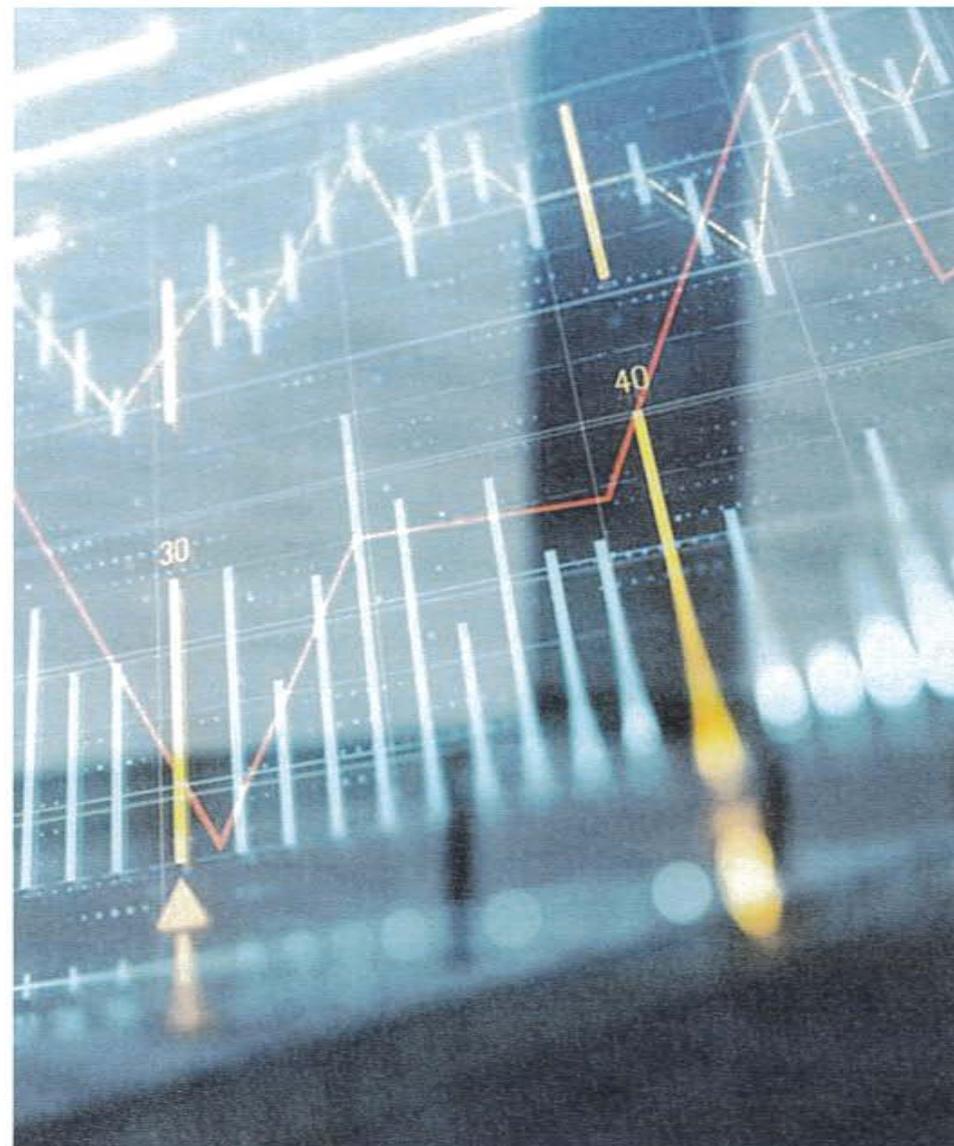
Perto do final de 2024, as alterações de Prospeto do fundo, nomeadamente no que toca ao seu universo de investimento, permitiu ao fundo expandir os seus investimentos, reduzindo o risco de liquidez e concentração geográfica, nomeadamente com títulos dos mercados espanhol, francês, italiano e alemão.

A categoria A do IMGA Ações Portugal apresentou no final de dezembro de 2024 uma rentabilidade a 1 ano de 3,5%, atingindo um valor líquido global de €165M, um crescimento de 11,3% face aos €148,3M de dezembro de 2023. Durante o ano registou vendas líquidas positivas de €11,7M, com subscrições de €16,4M e resgates de €4,7M.

A categoria R obteve uma rentabilidade ligeiramente superior, de 3,5%, com um valor líquido global de €76,6M, registando um aumento significativo face aos €59,9M em 2023. Durante o ano, registou vendas líquidas positivas de €14,1M, com subscrições de €17,4M e resgates de €3,3M.

A categoria P apresentou uma rentabilidade idêntica à categoria A, com um valor líquido global de €8,9M. Durante o ano, registou vendas líquidas positivas de €8,9M, com subscrições de €9,1M e resgates de €0,2M.

Sendo um fundo de capitalização, não houve lugar à distribuição de rendimentos.



Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelas alíneas b) e c) da secção 6 do Anexo IV do Regime da Gestão de Ativos (RGA), apresenta-se, de seguida, o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos membros dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2024

ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2024
COMISSÃO EXECUTIVA			
Presidente e Administradores	323.570	239.878	3
Administradores independentes	43.500	0	1
CONSELHO FISCAL			
Presidente e vogais	46.140	0	4
COLABORADORES			
Colaboradores	2.373.501	406.833	47

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2024.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da Sociedade, a quem foram pagos €31.980 pelos serviços prestados nesse âmbito.

Em 2024 foram pagos valores referentes a indemnizações por cessação de contrato de trabalho no valor de €75.805.

As remunerações e benefícios foram calculados e atribuídos de acordo com o definido na Política de Remunerações em vigor, cuja síntese está disponível no site da Sociedade.

No início de cada ano, com base no Relatório de Avaliação da Execução da Política de Remunerações, da responsabilidade do Comité de Remunerações, o Conselho Fiscal produz um Relatório anual sobre a Política de Remunerações, onde descreve os aspetos e conclusões relevantes que fundamentam o

respetivo parecer acerca da avaliação do grau de execução da Política de Remunerações em vigor na Sociedade ao longo do ano anterior.

Relativamente a 2024, não foi identificada qualquer irregularidade ou inconsistência no modo como as remunerações e outros benefícios foram calculados.

Em 2024, não foram introduzidas alterações à Política de Remunerações.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

Eventos Subsequentes

31 de dezembro de 2024

A 18 de fevereiro foram publicadas novas versões dos documentos constitutivos dos fundos, decorrentes da atualização anual prevista na lei.

A 11 de abril foi incluído o Banco BIC Português, S.A como entidade comercializadora da categoria A do Fundo IMGA Money Market Euro.

Relatório de Gestão

Nota Introdutória

Síntese da Evolução dos Mercados

Principais Eventos

Desempenho Fundos de Ações

Informação relativa à Gestão do Fundo

Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Eventos Subsequentes

Notas Informativas

Balanço

Demonstração de Resultados

Demonstração de Fluxos de Caixa

Anexo às Demonstrações Financeiras

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Relatório de Auditoria

IMGA Ações Portugal - Fundo de Investimento Aberto de Ações

Elementos Identificativos

Tipo de Fundo:

Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição:

20 de julho de 1995

Sociedade Gestora:

IM Gestão de Ativos - Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário:

Banco Comercial Português, S.A.

Valor da Carteira:

(31 de dezembro de 2024)

250 547 225 Euros

EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A										
Rendibilidade	19,0%	-11,1%	23,1%	-12,4%	14,1%	-13,3%	21,6%	4,4%	15,0%	3,5%
Risco (nível)	6	6	5	5	5	7	5	6	5	5
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	4,4%	15,0%	3,5%
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	6	5	5
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT P										
Rendibilidade	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Risco (nível)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

A Categoria P foi constituída a 29/05/2024, não detendo ainda um histórico suficiente para apresentação de rendibilidades.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura e só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

O nível de risco do fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O fundo procurará proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade agregada do mercado acionista nacional.

Para a realização desta política, o fundo investirá os seus capitais, direta ou indiretamente (designadamente através de certificados), em ações de empresas nacionais, podendo também investir até um máximo de 10% do seu valor líquido global em ações de empresas da Zona Euro, cotadas nos mercados regulamentados dos países da União Europeia e de alguns países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). O fundo deverá deter, em permanência, um mínimo de 85% do seu património investido em ações.

O fundo estará exposto a risco cambial, através do investimento em mercados externos à zona Euro, num valor máximo de 10% do valor líquido global do fundo.

O fundo não pode investir mais de 10% em unidades de participação de organismos de investimento coletivo.

Para a gestão da liquidez necessária, o fundo poderá ainda ser acessoriamente constituído por numerário, depósitos bancários, aplicações nos mercados interbancários, certificados de depósito, títulos de dívida pública e obrigações de qualquer tipo na medida adequada para fazer face ao movimento normal de resgate das unidades de participação e a uma gestão eficiente do fundo, tendo em conta a sua política de investimentos.

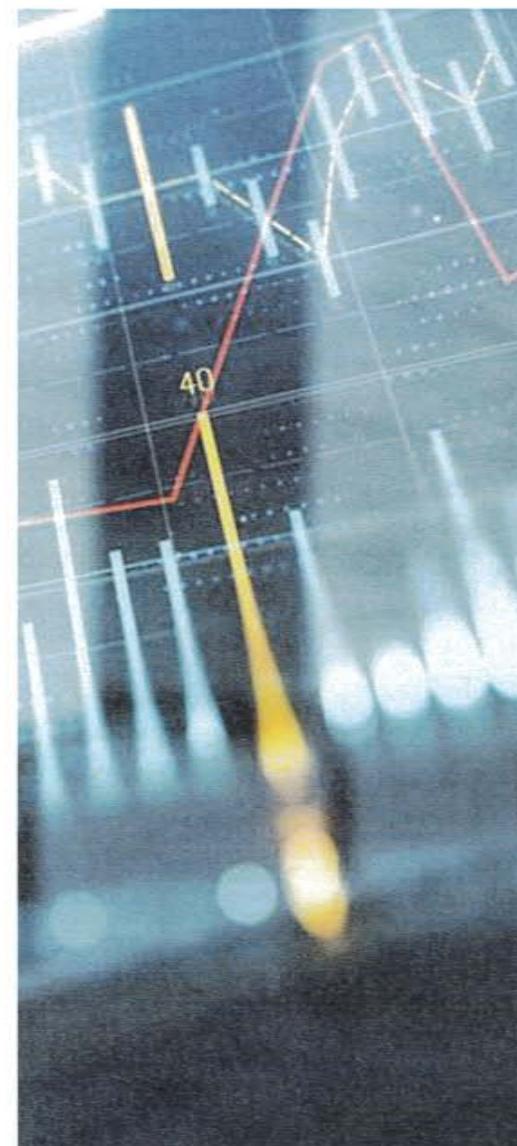
O fundo pode adquirir unidades de participação de fundos com idêntica regulamentação ou partes de outros organismos de investimento coletivo, nos termos legais.

A estratégia de investimento do fundo segue uma gestão ativa, não considerando nenhum parâmetro de referência. Os ativos são selecionados com base em critérios de crescimento e valorização, considerando os resultados financeiros das empresas, setor de atividade, posicionamento no mercado,

qualidade de gestão, entre outros, e abstendo-se de investir em setores controversos, privilegiando empresas que adotam as melhores práticas ao nível do Governo, Direitos Humanos e Ambiente, no universo de investimento.

O fundo não segue uma alocação setorial fixa, procurando a combinação de exposição que em cada momento se revele mais apelativa face à informação relevante das empresas que constituem o seu universo de investimento e ao enquadramento de mercado.

A Sociedade Gestora considera os seguintes setores como controversos: Jogo, Armas Controvertidas, Tabaco e Carvão Térmico ou empresas cuja maioria das receitas seja proveniente destas atividades.

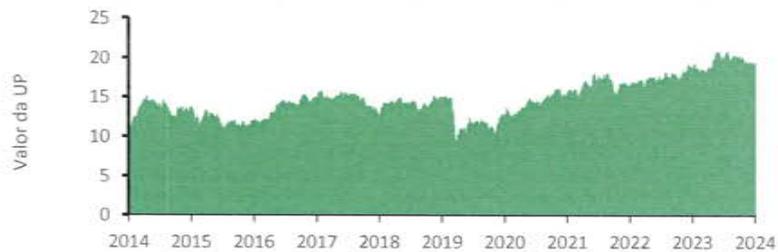


EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES

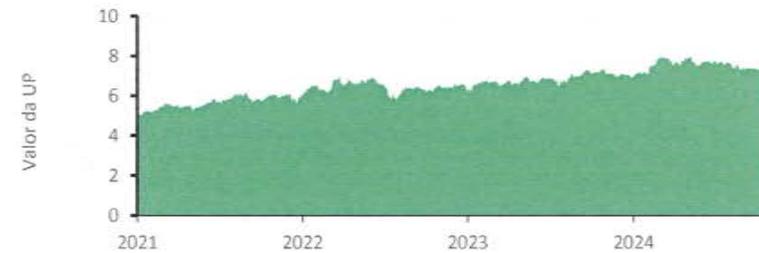
As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência.

Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos.

Categoria A



Categoria R



Categoria P

Não dispõe de dados suficientes para divulgação de rendibilidades históricas.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO UP'S E DO VALOR UNITÁRIO UP

	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	31.12.2024
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A					
Nº. UP's em circulação	1 725 737,0457	5 481 620,8427	6 717 035,5935	7 827 493,0406	8 416 984,0424
Valor Unitário UP (Euro)	12,9728	15,7776	16,4705	18,9428	19,6066
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R					
Nº. UP's em circulação	-	4 494 286,7534	5 654 726,7837	8 391 771,4351	10 355 701,9472
Valor Unitário UP (Euro)	-	5,9530	6,2138	7,1470	7,3976
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT P					
Nº. UP's em circulação	-	-	-	-	1 905 469,2791
Valor Unitário UP (Euro)	-	-	-	-	4,6774

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

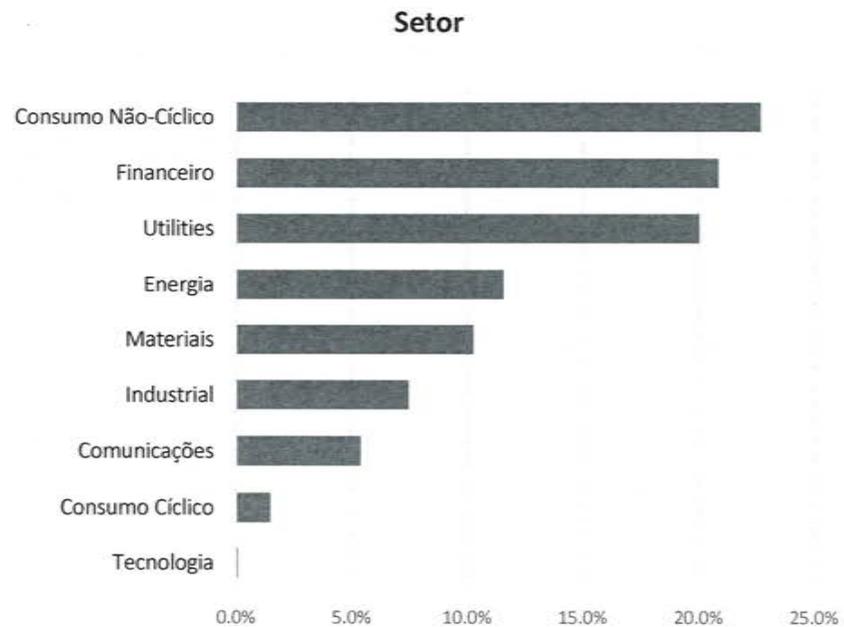
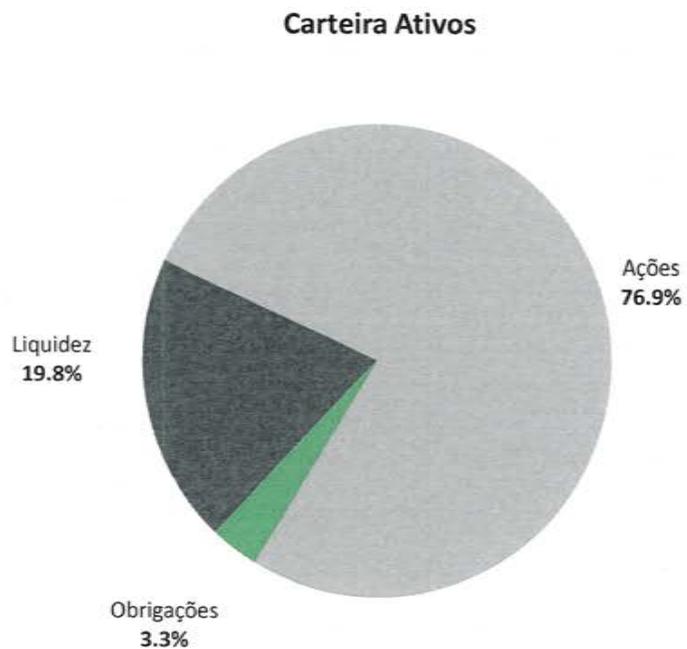
(valores em euro)

31.12.2024

Valores mobiliários	230 164 428
Saldos bancários	12 770 625
Outros ativos	8 196 250
Total dos ativos	251 131 303
Passivos	584 078
Valor Líquido de Inventário	250 547 225



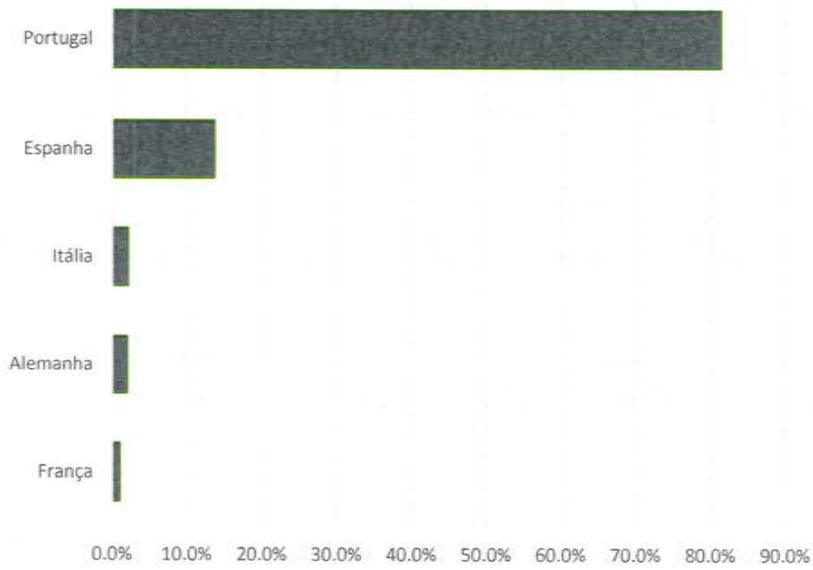
COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

País



Valores mobiliários e instrumentos do mercado monetário.

Moeda



TÍTULOS EM CARTEIRA

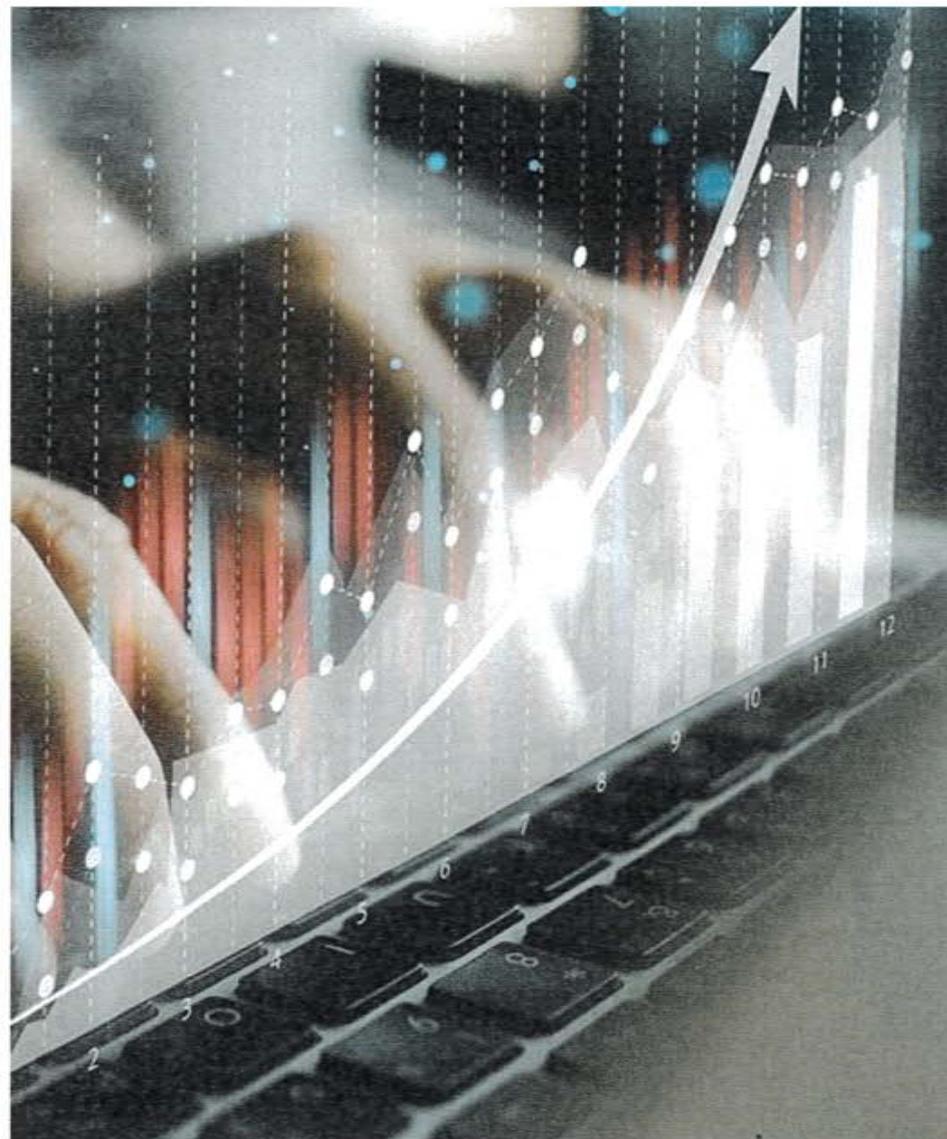
(valores em euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais-valias	Menos-valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>	168 884 753	13 490 062	11 397 778	170 977 037	16 986	170 994 024	74%
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	29 934 809	769 020	504 249	30 199 580	91 733	30 291 313	13%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	9 960 701	26 677	-	9 987 378	-	9 987 378	5%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO							
	18 288 873	711 560	-	19 000 433	-	19 000 433	8%
TOTAL	227 069 135	14 997 320	11 902 027	230 164 428	108 719	230 273 148	100%

INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em euro)

Rendimentos	
Rendimentos do investimento	8 401 328
Outros investimentos	14 804
Mais-valias de investimento	81 486 467
Custos	
Custos de gestão	(5 073 912)
Custos de depósito	(174 962)
Outros encargos, taxas e impostos	(381 539)
Menos-valias de investimentos	(76 565 558)
Custos de negociação	(430 653)
Lucro líquido	7 275 974
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	43 046 642
Resgates	(8 024 996)



VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(valores em euro)

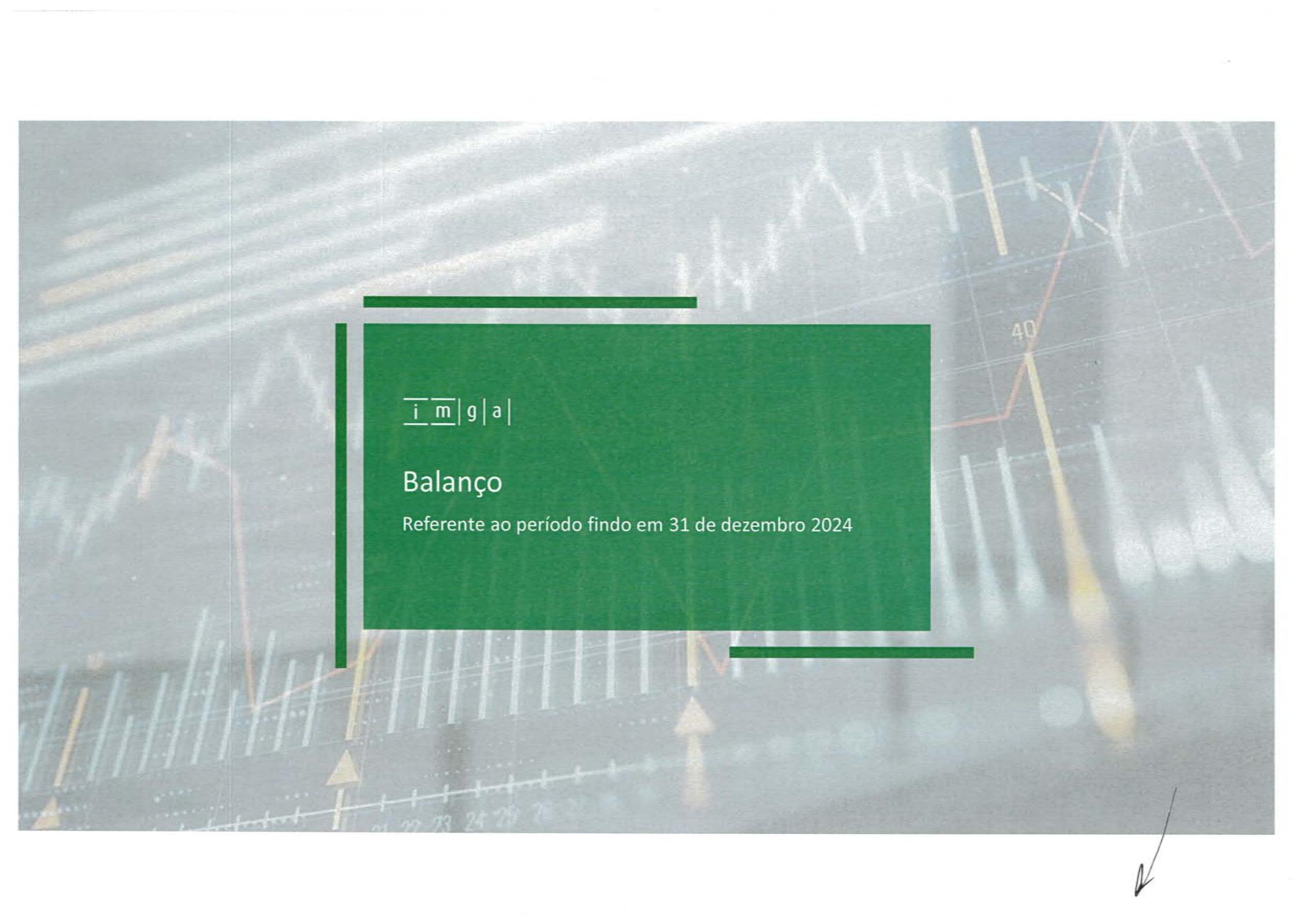
	IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A		IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R		IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT P	
	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP	Valor Líquido	Valor Unitário da UP
31.12.2022	110 632 329	16,4705	35 137 077	6,2138	-	-
31.12.2023	148 274 321	18,9428	59 975 284	7,1470	-	-
31.12.2024	165 028 256	19,6066	76 606 429	7,3976	8 912 540	4,6774



OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

(valores em euro)

Descritivo	31.12.2023	Compras	Vendas	+/- Valias	31.12.2024
Operações Cambiais	-	-	-	-	-
Operações Sobre Taxas de Juro	-	-	-	-	-
Operações sobre Cotações	40 616 100	218 618 350	(206 931 950)	(1 078 500)	51 224 000

The background of the slide is a blurred image of a financial chart, likely a candlestick or line chart, with various colored lines and bars. A prominent green rectangular box is centered on the slide, containing the company logo and title. The logo consists of the letters 'i', 'm', 'g', and 'a' each enclosed in a small white square, followed by a vertical bar. The title 'Balço' is written in a white sans-serif font, and the subtitle 'Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024' is written in a smaller white sans-serif font below it. There are also some faint numbers and arrows visible on the chart background.

i | m | g | a |

Balço

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



ATIVO						PASSIVO				
Código	Designação	31-12-2024			31-12-2023		Código	Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	mv/P	Líquido	Líquido			31-12-2024	31-12-2023
	Outros Ativos									
32	Ativos Fixos Tangíveis das SIM									
33	Ativos Intangíveis das SIM									
	Total de Outros Ativos das SIM									
	Carteira de Títulos									
21	Obrigações	7 729 150	444 390		8 173 540	3 428 805				
22	Ações	191 090 411	13 814 693	(11 902 027)	193 003 077	163 501 477				
23	Outros Títulos de Capital									
24	Unidades de Participação	18 288 873	711 560		19 000 433	9 243 540				
25	Direitos									
26	Outros Instrumentos de Dívida	9 960 701	26 677		9 987 378					
	Total da Carteira de Títulos	227 059 135	14 997 320	(11 902 027)	230 164 428	176 173 822				
	Outros Ativos									
31	Outros ativos									
	Total de Outros Ativos									
	Terceiros									
411+...+418	Contas de Devedores	8 087 531			8 087 531	5 737 301				
	Total dos Valores a Receber	8 087 531			8 087 531	5 737 301				
	Disponibilidades									
11	Caixa									
12	Depósitos à Ordem	12 770 625			12 770 625	17 547 832				
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					9 000 000				
14	Certificados de Depósito									
18	Outros Meios Monetários									
	Total das Disponibilidades	12 770 625			12 770 625	26 547 832				
	Acréscimos e diferimentos									
51	Acréscimos de Projeitos	108 719			108 719	268 682				
52	Despesas com Custo Diferido									
53	Outros acréscimos e diferimentos	0			0	0				
59	Contas transitórias ativas									
	Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos	108 719			108 719	268 682				
	TOTAL DO ATIVO	248 036 010	14 997 320	(11 902 027)	251 131 303	208 727 636				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe A				8 416 984	7 827 493				
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe P				1 905 469					
	Total do Número de Unidades de Participação em circulação - Classe R				10 355 702	8 391 771				
	Capital do OIC									
61	Unidades de Participação					103 205 609		80 918 240		
62	Variações Patrimoniais					(46 005 197)		(58 739 481)		
64	Resultados Transitados					186 070 845		161 189 988		
65	Resultados Distribuídos									
67	Dividendos Antecipados das SIM									
66	Resultados Líquidos do Período					7 275 974		24 880 857		
	Total do Capital do OIC					250 547 225		208 249 605		
	Provisões Acumuladas									
481	Provisões para Encargos									
	Total das Provisões Acumuladas									
	Terceiros									
421	Resgates a Pagar a Participantes					51 249		17 837		
422	Rendimentos a Pagar a Participantes									
423	Comissões a Pagar					498 434		431 179		
424+...+429	Outras contas de Credores					32 242		26 863		
43+12	Empréstimos Obtidos									
44	Pessoal									
46	Acionistas									
	Total dos Valores a Pagar					581 926		475 879		
	Acréscimos e diferimentos									
55	Acréscimos de Custos					2 153		2 153		
56	Receitas com Projeito Diferido									
58	Outros Acréscimos e Diferimentos									
59	Contas transitórias passivas									
	Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos					2 153		2 153		
	TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO					251 131 303		208 727 636		
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A					19,6066		18,9428		
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe P					4,6774				
	Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R					7,3976		7,1470		

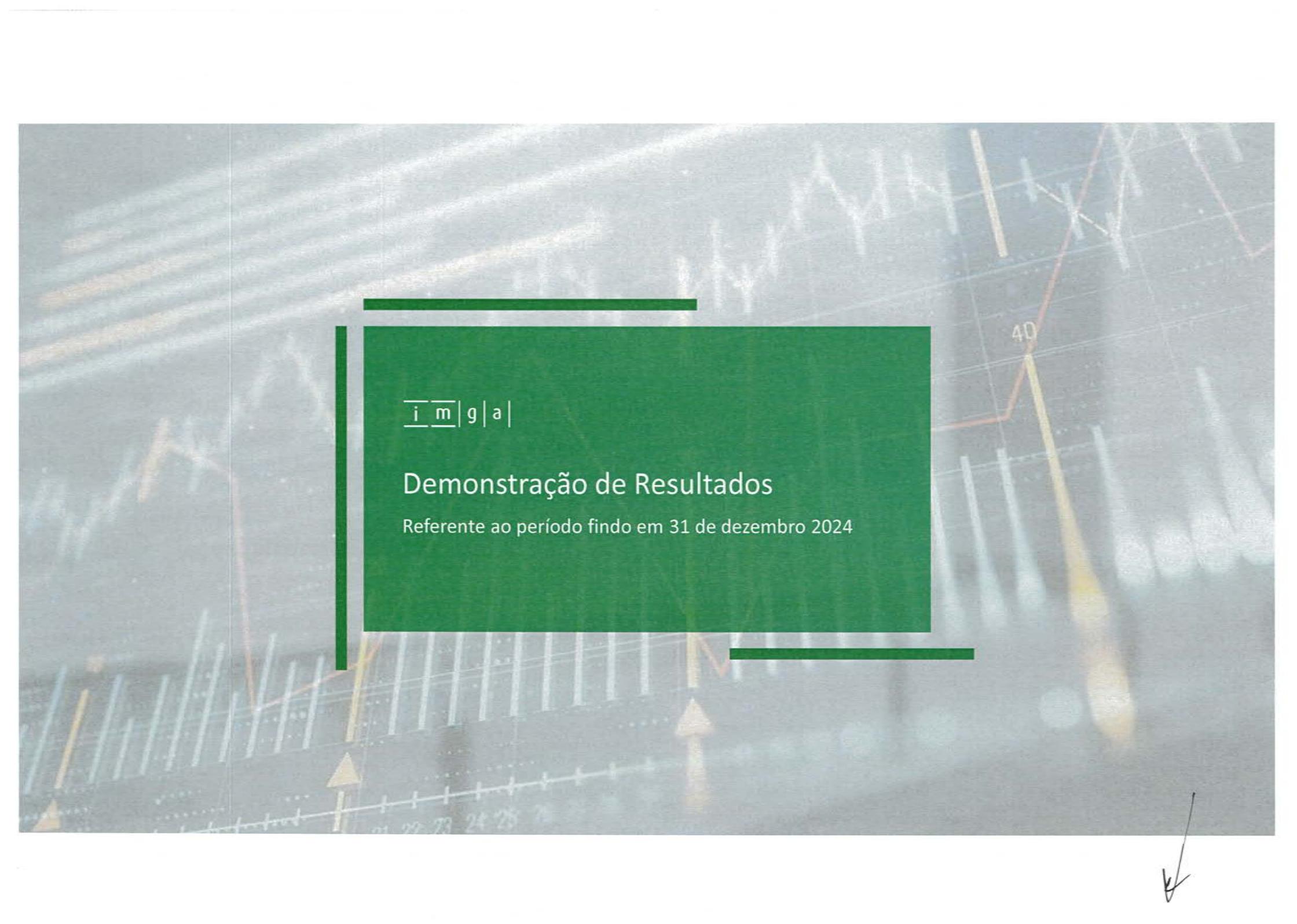
EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

DIREITOS SOBRE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros	51 224 000	40 616 100
	<i>Total</i>	51 224 000	40 616 100
	Compromissos de Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
944	Valores cedidos em garantia		
945	Empréstimos de títulos		
	<i>Total</i>		
	TOTAL DOS DIREITOS	51 224 000	40 616 100
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS

Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023
	Operações Cambiais		
911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais		
914	Opções		
915	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções		
925	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Operações Sobre Cotações		
934	Opções		
935	Futuros		
	<i>Total</i>		
	Compromissos Com Terceiros		
941	Subscrição de títulos		
942	Operações a prazo (reporte de valores)		
943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>		
	TOTAL DAS RESPONSABILIDADES		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	51 224 000	40 616 100



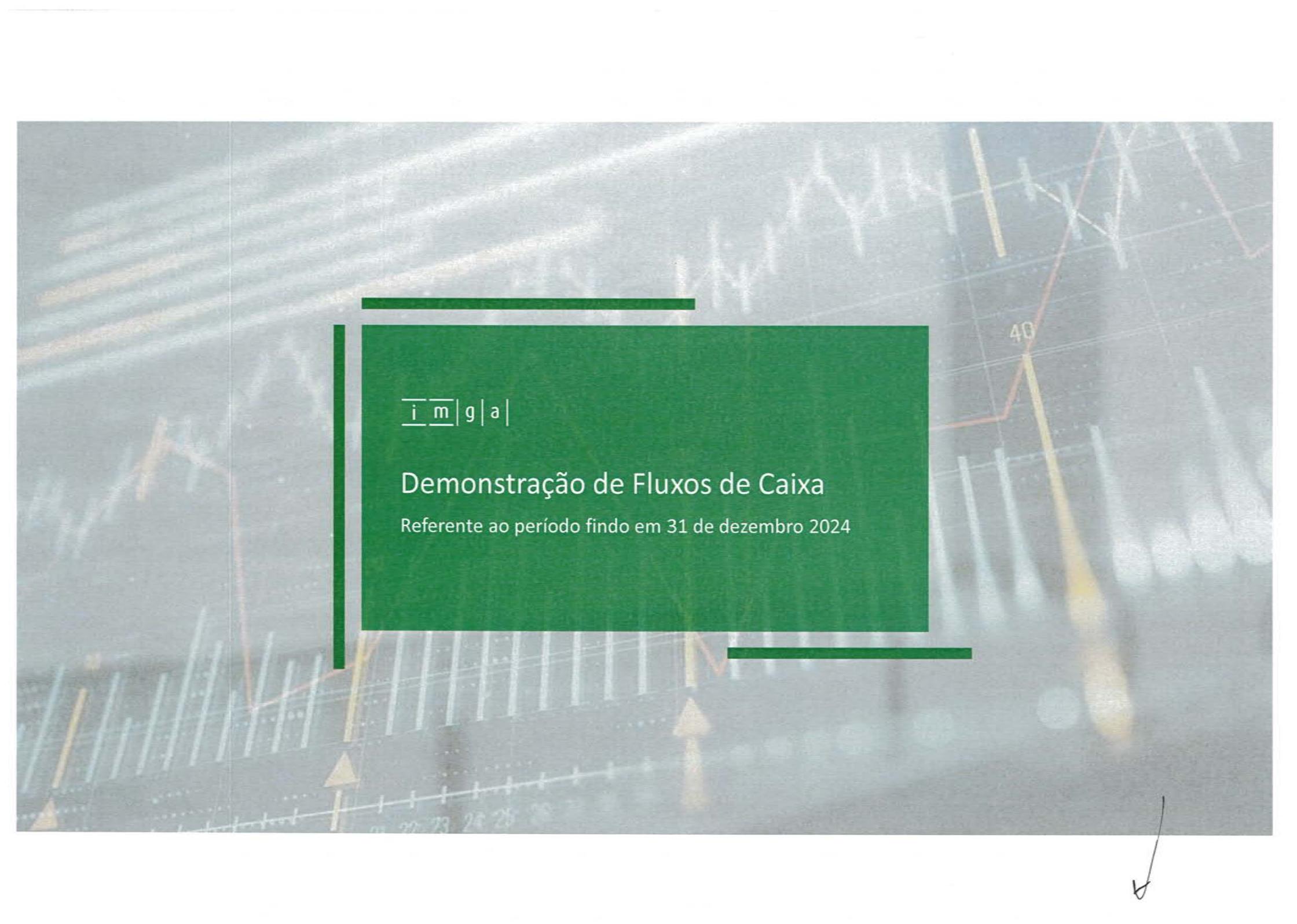
i m | g | a |

Demonstração de Resultados

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2024	31-12-2023			31-12-2024	31-12-2023
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
	Juros e Custos Equiparados				Juros e Proveitos Equiparados		
711+718	De Operações Correntes		2	812+813	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	336 746	258 583
719	De Operações Extrapatrimoniais			811+814+827+818	De Operações Correntes	515 871	359 914
	Comissões e Taxas			819	De Operações Extrapatrimoniais		
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	430 653	261 466		Rendimento de Títulos		
724+...+728	Outras Operações Correntes	5 283 928	4 025 691	822+...+824+825	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	7 548 711	5 187 926
729	De Operações Extrapatrimoniais			829	De Operações Extrapatrimoniais		
	Perdas em Operações Financeiras				Ganhos em Operações Financeiras		
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	22 072 241	5 070 362	832+833	Na Carteira de Títulos e Outros Ativos	28 067 417	25 284 414
731+738	Outras Operações Correntes			831+838	Outras Operações Correntes		
739	Em Operações Extrapatrimoniais	54 493 318	27 556 882	839	Em Operações Extrapatrimoniais	53 419 050	30 959 682
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos				Provisões para Encargos		
7411+7421	Patrimoniais			851	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	1	2
7412+7422	Impostos Indirectos	342 178	260 208	87			
7418+7428	Outros impostos				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	89 887 796	62 050 522
	Provisões do Exercício						
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	4 305	4 308				
	Total das Outras Custos e Perdas Correntes (A)	82 626 625	37 178 917				
79	Outros custos e perdas das SIM			89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total das Outras Custos e Perdas das SIM (C)				Total das Outras Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários	11 855	7 613
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais	2 948	1 639
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)				Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)	14 803	9 252
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício						
66	Resultado Líquido do Período (se>0)	7 275 974	24 880 857	66	Resultado Líquido do Período (se<0)		
	TOTAL	89 902 599	62 059 774		TOTAL	89 902 599	62 059 774
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos	13 449 981	25 399 095	F - E	Resultados Eventuais	14 803	9 252
8*9 - 7*9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(1 074 268)	3 402 800	B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento	7 618 153	25 141 065
B-A	Resultados Correntes	7 261 171	24 871 605	B+D-A-C	Resultados Líquidos do Período	7 275 974	24 880 857

The background of the slide is a blurred financial chart with various lines and bars in shades of green, yellow, and orange. A prominent green rectangular box is centered on the slide, containing the company logo and title. The logo consists of the letters 'i', 'm', 'g', and 'a' each enclosed in a small square, followed by a vertical bar. The title and subtitle are in white text on a dark green background.

i m | g | a |

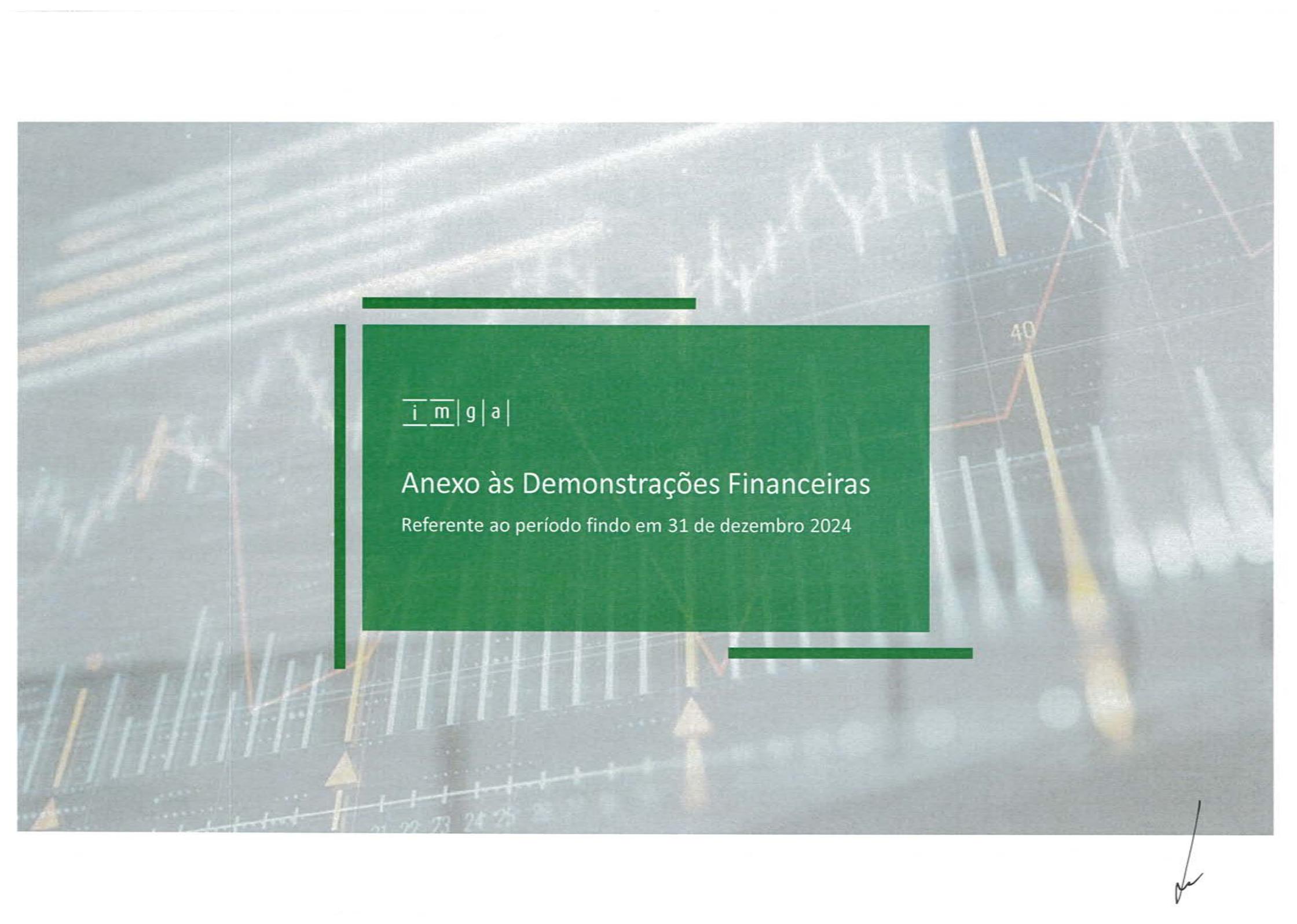
Demonstração de Fluxos de Caixa

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024

A handwritten signature in black ink, located in the bottom right corner of the slide. It appears to be a stylized name or initials.

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-24		31-dez-23	
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC				
RECEBIMENTOS:		43 046 642		46 549 350
Subscrição de unidades de participação	43 046 642		46 549 350	
PAGAMENTOS:		7 991 583		8 933 767
Resgates de unidades de participação	7 991 583		8 933 767	
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC		35 055 059		37 615 583
OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos				
RECEBIMENTOS:		130 120 474		69 381 606
Venda de títulos e outros ativos	103 089 265		60 926 897	
Reembolso de títulos e outros ativos	19 000 000		3 000 000	
Rendimento de títulos e outros ativos	7 548 711		5 187 926	
Juros e proveitos similares recebidos	482 497		266 782	
PAGAMENTOS:		170 728 089		103 864 567
Compra de títulos e outros ativos	161 025 187		94 585 573	
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	9 271 773		9 017 100	
Comissões de bolsa suportadas	64 420		9 503	
Comissões de corretagem	364 088		250 815	
Outras taxas e comissões	85		42	
Outros pagamentos relacionados com a carteira	2 536		1 534	
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos		(40 607 615)		(34 482 961)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS				
RECEBIMENTOS:		81 112 207		59 316 182
Operações sobre cotações	53 414 818		30 959 682	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	27 697 390		28 356 500	
PAGAMENTOS:		84 545 243		57 373 687
Operações sobre cotações	54 493 318		27 556 882	
Margem inicial em contratos de futuros e opções	30 047 620		29 812 500	
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	4 305		4 305	
Fluxo das operações a prazo e de divisas		(3 433 035)		1 942 495
OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE				
RECEBIMENTOS:		705 872		21 472
Juros de depósitos bancários	705 871		21 470	
Outros recebimentos correntes	1		2	
PAGAMENTOS:		5 512 290		4 146 686
Juros devedores de depósitos bancários	4		1	
Comissão de gestão	5 165 041		3 899 930	
Comissão de depósito	177 855		134 458	
Taxa de supervisão	33 781		24 761	
Impostos e taxas	135 608		87 533	
Outros pagamentos correntes	0		3	
Fluxo das operações de gestão corrente		(4 806 419)		(4 125 213)
OPERAÇÕES EVENTUAIS				
RECEBIMENTOS:		14 803		1 722
Ganhos extraordinários	14 803		1 722	
PAGAMENTOS:		0		0
Fluxo das operações eventuais		14 803		1 722
SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)		(13 777 207)		951 626
DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)		26 547 832		25 596 206
DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)		12 770 625		26 547 832



i m | g | a |

Anexo às Demonstrações Financeiras

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Ações Portugal, Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 20 de julho de 1995, tendo iniciado a sua atividade nessa data. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que integre um prémio sobre os instrumentos de mercado monetário e que reflita aproximadamente a rentabilidade agregada do mercado acionista nacional. Para o efeito, investe maioritariamente os seus capitais, direta ou indiretamente, em ações de empresas nacionais cotadas nos mercados regulamentados dos países da União Europeia e de alguns países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.



1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal.

Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação da Categoria A foi de mil escudos (quatro euros e noventa e nove cêntimos). Para efeitos de constituição das Categorias I, P e R o valor inicial é de cinco euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a

ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	31-12-2023	Subscrições			Resgates			Outros	Resultados do Exercício	31-12-2024
		Categoria A	Categoria P	Categoria R	Categoria A	Categoria P	Categoria R			
Valor base	80 918 240	4 128 505	9 527 346	12 039 972	(1 188 141)	-	(2 220 320)			103 205 603
Diferença p/Valor Base	(58 739 481)	12 304 350	(390 346)	5 436 815	(3 460 645)	-	(1 155 890)			(46 005 197)
Resultados acumulados	161 189 988							24 880 857		186 070 845
Resultados do período	24 880 857							(24 880 857)	7 275 974	7 275 974
SOMA	208 249 605	16 432 854	9 137 000	17 476 788	(4 648 786)	-	(3 376 210)	-	7 275 974	250 547 225
Nº de Unidades participação										
Categoria A	7 827 493	827 595			(238 104)					8 416 984
Categoria P	-		1 905 469							1 905 469
Categoria R	8 391 771			2 407 994			(444 064)			10 355 702
Valor Unidade participação										
Categoria A	18.9428									19.6066
Categoria P	-									4.6774
Categoria R	7.1470									7.3976

Em 31 de dezembro de 2024 existiam 2 619 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria P			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2024	31-12-24	19.6066	165 028 256	8 416 984	7.3976	76 606 429	10 355 702	4.6774	8 912 540	1 905 469	250 547 225	20 678 155
	30-09-24	20.3389	164 396 432	8 082 889	7.6737	77 379 279	10 083 750	4.8519	5 715 608	1 178 027	247 491 320	19 344 666
	30-06-24	19.9274	157 495 955	7 903 497	7.5185	74 492 240	9 907 964	4.7538	1 243 361	261 555	233 231 556	18 073 016
	31-03-24	18.8835	147 435 595	7 807 676	7.1246	70 039 937	9 830 754	-	-	-	217 475 531	17 638 430
Ano 2023	31-12-23	18.9428	148 274 321	7 827 493	7.1470	59 975 284	8 391 771	-	-	-	208 249 605	16 219 264
	30-09-23	17.8131	138 684 349	7 785 542	6.7207	52 528 347	7 816 017	-	-	-	191 212 697	15 601 559
	30-06-23	17.4368	128 662 753	7 378 806	6.5784	46 041 546	6 998 960	-	-	-	174 704 299	14 377 766
	31-03-23	17.2480	122 875 157	7 124 031	6.5073	38 644 379	5 938 628	-	-	-	161 519 536	13 062 659
Ano 2022	31-12-22	16.4705	110 632 329	6 717 036	6.2138	35 137 077	5 654 727	-	-	-	145 769 405	12 371 762
	30-09-22	15.5343	95 491 654	6 147 174	5.8607	30 710 035	5 240 063	-	-	-	126 201 689	11 387 237
	30-06-22	17.7561	105 597 057	5 947 103	6.6995	32 703 845	4 881 596	-	-	-	138 300 902	10 828 700
	31-03-22	16.9253	96 807 738	5 719 722	6.3857	28 698 830	4 494 287	-	-	-	125 506 567	10 214 008

Em 31 de dezembro de 2024, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria P	Categoria R
UPs ≥ 25%	-	-	1
10% ≤ UPs < 25%	-	-	8
5% ≤ UPs < 10%	-	14	7
2% ≤ UPs < 5%	-	6	1
0.5% ≤ UPs < 2%	1	3	135
UPs < 0.5%	3 337	-	22
TOTAL	3 338	23	174

2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2024, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Dívida Pública	28 722 138	-	-	-	28 722 138	-
Obrigações Diversas	5 116 842	-	503 550	-	5 620 392	-
Ações	127 185 416	-	419 353 401	-	546 538 817	-
Unidades de Participação de Fundos Harmonizados	-	9 271 773	-	-	-	9 271 773
Contratos de Futuros	15 356 250	4 100 000	7 848 750	8 562 500	23 205 000	12 662 500
Total	176 380 646	13 371 773	427 705 701	8 562 500	604 086 347	21 934 273

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

(Valores em Euro)

Descritivo	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	43 046 642	-
Resgates	8 024 996	-

3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
<i>M.C.O.B.V. Portuguesas</i>						
-Obrigações diversas						
Caixa Eco Montepio Geral Var 30/10/26	1 000 000	56 160	-	1 056 160	16 986	1 073 146
	1 000 000	56 160	-	1 056 160	16 986	1 073 146
-Ações						
Altri SGPS S.A.	10 771 667	1 012 766	-	11 784 433	-	11 784 433
B.Comercial Português-Nom.	16 950 146	8 226 259	-	25 176 405	-	25 176 405
Corticeira Amorim-SGPS	3 848 018	-	(637 549)	3 210 469	-	3 210 469
CTT - Correios de Portugal SA	7 086 482	3 049 858	-	10 136 340	-	10 136 340
EDP Renovaveis SA	20 465 116	-	(6 057 716)	14 407 400	-	14 407 400
EDP-Energias de Portugal SA	9 858 536	-	(1 667 386)	8 191 150	-	8 191 150
GALP Energia SGPS SA-B Shrs	23 229 327	105 523	-	23 334 850	-	23 334 850
Ibersol - SGPS, S.A.	651 450	375 465	-	1 026 914	-	1 026 914
Jerónimo Martins,SGPS,S.A.	25 750 522	-	(1 617 922)	24 132 600	-	24 132 600
Mota Engil - SGPS SA	11 467 509	392 471	-	11 859 980	-	11 859 980
Navigator CO Sa/The	7 227 078	168 322	-	7 395 400	-	7 395 400
NOS, SGPS, SA	11 476 195	-	(587 095)	10 889 100	-	10 889 100
NovaBase - SGPS, SA	154 711	22 289	-	177 000	-	177 000
REN - Redes Energéticas Nacionais SA	5 620 427	-	(384 601)	5 235 826	-	5 235 826
Semapa - S. Inv.Gestão-SGPS,S.A. (nom)	1 418 117	80 950	-	1 499 067	-	1 499 067
Sonae - SGPS	11 909 453	-	(445 509)	11 463 944	-	11 463 944
	167 884 753	13 433 902	(11 397 778)	169 920 877	-	169 920 877
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
-Obrigações diversas						
CRL Credito Agricola Mut Var 04/07/27	1 004 500	71 760	-	1 076 260	41 301	1 117 561
Fidelidade Companhia SE Var 04/09/31	1 323 600	187 560	-	1 511 160	20 610	1 531 770
Fidelidade Seguros PT Var 29/11/172	2 053 150	82 090	-	2 135 240	13 589	2 148 829
Novo Banco SA Var 01/12/33	2 347 900	46 820	-	2 394 720	16 233	2 410 953
	6 729 150	388 230	-	7 117 380	91 733	7 209 113
-Ações						
Banco Santander SA	2 198 861	33 389	-	2 232 250	-	2 232 250
CaixaBank, SA	2 068 344	26 056	-	2 094 400	-	2 094 400
Commerzbank AG.	1 979 196	143 679	-	2 122 875	-	2 122 875
Endesa SA	2 339 966	-	(55 266)	2 284 700	-	2 284 700
Enel Spa.	2 046 457	19 343	-	2 065 800	-	2 065 800
Engie	1 873 464	40 286	-	1 913 750	-	1 913 750
Iberdrola SA.	2 362 106	-	(34 606)	2 327 500	-	2 327 500
Inditex SA	2 124 452	-	(138 852)	1 985 600	-	1 985 600
Redeia Corp SA	2 130 151	-	(67 651)	2 062 500	-	2 062 500
RWE AG.	2 081 823	-	(207 873)	1 873 950	-	1 873 950
Unicredit SPA..	2 000 838	118 037	-	2 118 875	-	2 118 875
	23 205 659	380 790	(504 249)	23 082 200	-	23 082 200
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
-Títulos dívida Pública						
Bilhetes do Tesouro 0% 17/01/25	9 960 701	26 677	-	9 987 378	-	9 987 378
	9 960 701	26 677	-	9 987 378	-	9 987 378
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO						
<i>OIC domiciliados em Portugal</i>						
IMGA Money Market - CAT I	18 288 873	711 560	-	19 000 433	-	19 000 433
	18 288 873	711 560	-	19 000 433	-	19 000 433
TOTAL	227 069 135	14 997 320	(11 902 027)	230 164 428	108 719	230 273 148

4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei nº 27/2023, de 28 de abril, o qual aprova o novo Regime da Gestão de Ativos.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.

- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.

- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
- As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
 - Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro, alterado pela Retificação n.º 12/2015, de 11 de março), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.



5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	13 218 033	13 586 744	26 804 776	-	-	7 548 711	7 548 711
Obrigações	370 362	242 113	612 474	228 027	108 719	-	336 746
Direitos	-	165 046	165 046	-	-	-	-
Unidades de participação	485 120	-	485 120	-	-	-	-
Depósitos	-	-	-	515 871	-	-	515 871
OPERAÇÕES A PRAZO							
Cambiais							
Spots	-	4 232.21	4 232.21	-	-	-	-
Cotações	-	53 414 818	53 414 818	-	-	-	-
Futuros	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14 073 515	67 412 952	81 486 467	743 897	108 719	7 548 711	8 401 328



Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

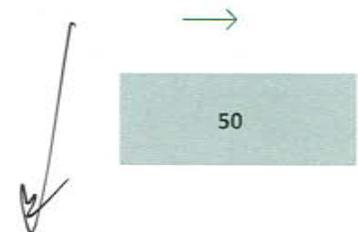
Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	15 839 538	6 232 703	22 072 241	-	-	-
Depósitos	-	-	-	2	-	2
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	0.02	0.02	-	-	-
Cotações						
Futuros	-	54 493 318	54 493 318	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	4 598 091	475 821	5 073 912
de Depósito	-	-	-	158 607	16 356	174 962
de Supervisão	-	-	-	(6 007)	6 007	-
de Carteira de títulos	-	-	-	430 653	-	430 653
Outras	-	-	-	35 053	-	35 053
TOTAL	15 839 538	60 726 021	76 565 558	5 216 399	498 184	5 714 583

9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2024 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2024	31-12-2023
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	342 178	260 208
TOTAL	342 178	260 208



10. RESPONSABILIDADES

A 31 de dezembro de 2024, o OIC tem acordado junto do Millenium BCP uma facilidade de limite máximo de descoberto intradiário na conta corrente no valor de €600.000, a qual não se encontra a ser utilizada, constituindo-se, assim, como uma responsabilidade potencial.

12. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE TAXA DE JURO

Em 31 de dezembro de 2024, os ativos com taxa de juro fixa detidos pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extrapatrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	9 987 378	-	-	-	-	9 987 378
de 1 a 3 anos	-	-	-	-	-	-
de 3 a 5 anos	-	-	-	-	-	-
de 5 a 7 anos	1 531 770	-	-	-	-	1 531 770
mais de 7 anos	4 559 782	-	-	-	-	4 559 782

13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	193 003 077	51 224 000	-	244 227 077
UP's	19 000 433	-	-	19 000 433

14. EXPOSIÇÃO GLOBAL EM INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

O cálculo da exposição em instrumentos financeiros derivados é efetuado através do método dos compromissos, nos termos do artigo 187º do Decreto-Lei nº 27/2023.

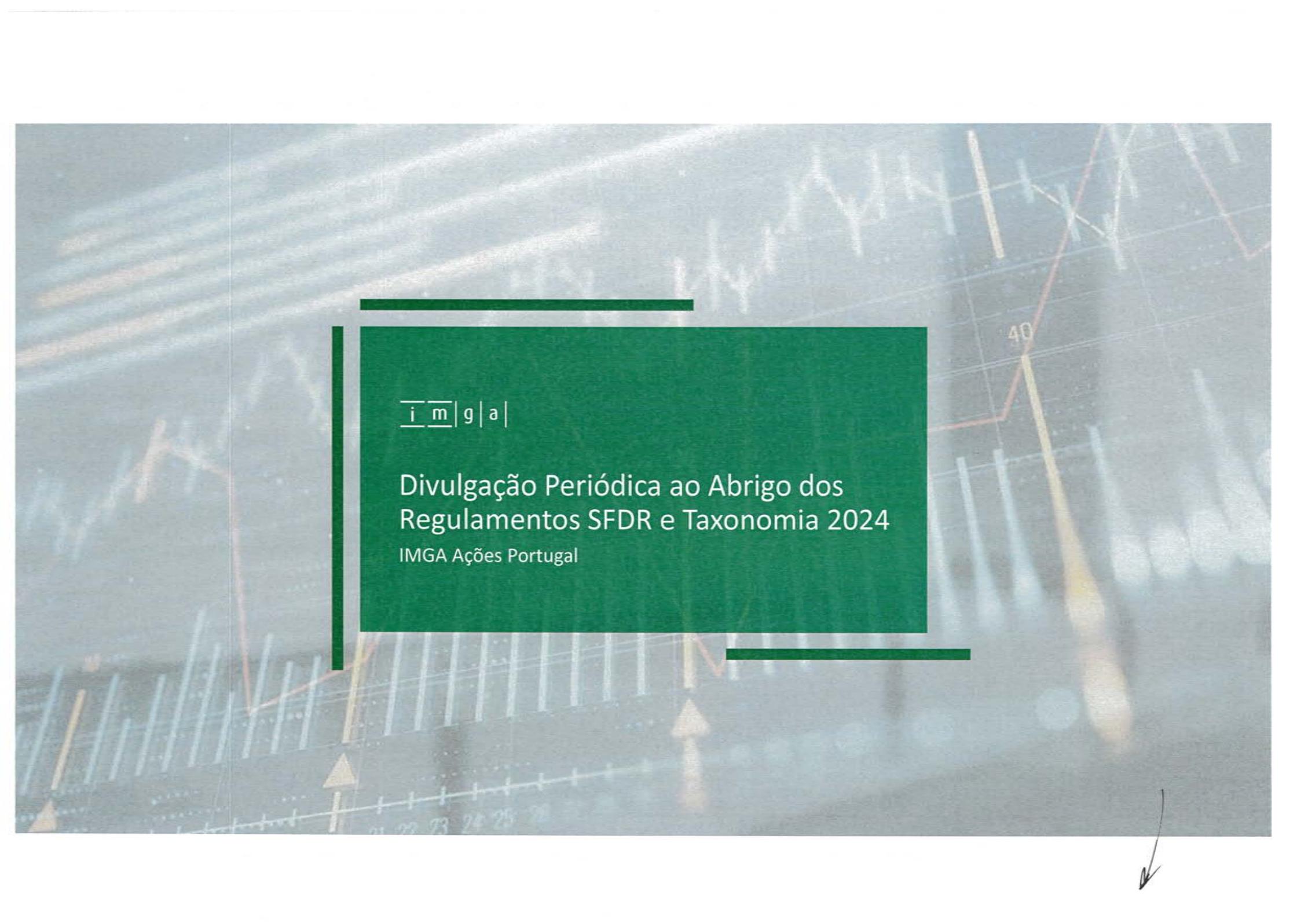
15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2024 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria R		Categoria P	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	3 561 437	2.26%	1 653 033	2.26%	62 398	2.26%
Comissão de Depósito	122 808	0.08%	57 001	0.08%	2 152	0.08%
Taxa de Supervisão	22 799	0.01%	10 624	0.02%	449	0.02%
Custos de Auditoria	2 906	0.00%	1 349	0.00%	51	0.00%
Imposto de selo sobre o valor do OIC	79 399	0.05%	36 853	0.05%	1 391	0.05%
Outros Custos Correntes	1 721	0.00%	799	0.00%	30	0.00%
TOTAL	3 791 069		1 759 659		66 471	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES	2.41%		2.41%		2.41%	

(1) Média relativa ao período de referência

The background of the slide is a blurred financial chart with various lines and data points. A prominent green rectangular box is centered on the slide, containing the company logo and title. The logo consists of the letters 'i', 'm', 'g', and 'a' each enclosed in a small square, with vertical bars on either side. The title is written in white text on a dark green background.

i | m | g | a |

Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2024

IMGA Ações Portugal

A hand-drawn black arrow pointing downwards and slightly to the left, located in the bottom right corner of the slide.

Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Ações Portugal**
 Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300FMI2UCCWAKJO33**
 Código do fundo (CMVM): **109**

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



Características ambientais e/ou sociais

Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?



Sim



Não

Realizou investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___%

em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE



Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis

com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE

com um objetivo social

Realizou investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%

Promoveu características (A/S), mas não realizou quaisquer investimentos sustentáveis

Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises, classificações de rating ESG e dados de fornecedores externos independentes.

Salientamos que, apesar da divulgação de indicadores de sustentabilidade por parte das empresas ter vindo a melhorar nos últimos anos, esta informação ainda é limitada para diversos indicadores, tanto ao nível da sustentabilidade ambiental como social.

À data de preparação deste relatório, das 32 entidades em carteira, 5 não dispunha de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental e/ou social analisados, correspondendo a cerca de 2,5% da carteira de ativos a 31 de dezembro de 2024.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2024 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 97,5% da carteira de ativos do fundo,



sendo que 48% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 26% apresentavam risco médio, 15% apresentavam risco alto e os restantes 5% respeitavam a unidades de participação de um OIC, não existindo qualquer investimento em ativos considerados com risco severo.

No âmbito da sustentabilidade ambiental este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos aos riscos associados à sustentabilidade ambiental foram os que menos contribuíram para o risco ESG do fundo, sendo responsáveis por apenas 16,9% desta notação, com principal destaque para “Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição”.

No âmbito da sustentabilidade social são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 33,3% desta notação, penalizada por diversos indicadores analisados.

Também a contribuir para o risco ESG da carteira estiveram outros riscos idiossincráticos e riscos relacionados com a componente de *governance*, tanto ao nível da entidade como do produto.

Não foram detetadas situações de *non-compliance* com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact, nem existiam situações em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.

● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo com referência à carteira de ativos no final do ano 2024.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Notação de Rating ESG: Risco Médio		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	47,4%	11,4%	16,9%	47,4%	11,4%	19,1%	47,4%	11,4%	16,9%
	Uso de Água	31,3%	3,7%		31,3%	5,2%		31,3%	3,7%	
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	12,3%	0,3%		12,3%	0,4%		12,3%	0,3%	
	Proteção e Restauo da Biodiversidade e dos Ecossistemas	42,4%	1,4%		42,4%	2,0%		42,4%	1,4%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	13,4%	1,2%	33,3%	13,4%	1,7%	45,9%	13,4%	1,2%	26,4%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	74,9%	4,8%		73,8%	6,6%		60,9%	3,3%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	42,4%	5,7%		42,4%	8,0%		42,4%	5,7%	
	Ética Empresarial	65,1%	8,8%		64,0%	12,2%		51,1%	6,1%	
	Corrupção	-	-		-	-		-	-	
	Relação com a comunidade	42,4%	4,8%		42,4%	6,7%		42,4%	4,8%	
	Privacidade e Segurança de Dados	54,0%	7,9%		52,9%	10,8%		40,0%	5,3%	
Acesso a Serviços Básicos	-	-	-	-	-	-				
Corporate Governance	Corporate Governance	74,9%	18,1%	18,1%	73,8%	24,9%	24,9%	60,9%	12,2%	12,2%
Outros	Outros	23,2%	31,7%	31,7%	23,2%	5,5%	5,5%	23,2%	1,4%	1,4%
TOTAL		100,00%	100,0%	100,0%	-	95,4%	95,4%	-	56,8%	56,8%
% Ativos do Fundo			84,9%			61,7%			47,6%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

A notação de rating ESG de **"Risco Médio"** reflete o risco ESG da carteira de ativos emitidos por entidades privadas, que correspondem a 84,9% da carteira de ativos do fundo. Esta notação resultou em 95,4% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representavam cerca de 61,7% da carteira de ativos. Destes cerca de 47,6% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam 56,8% da notação de **"Risco Médio"** atribuída. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

Existia ainda uma exposição de cerca de 4,3% da carteira de ativos a entidades governamentais, com risco ESG baixo, consideradas sustentáveis e uma exposição de cerca de 8,3% da carteira de ativos em fundos do mercado monetário constituído ao abrigo do artigo 8º do SFDR, em que 81,1% corresponde a entidades consideradas alinhadas com características A/S, das quais 44,2% foram consideradas sustentáveis.

Notação de Rating ESG: Risco Baixo						
Rating ESG	Sustentabilidade Ambiental	Sustentabilidade Social	Governança	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Risco Negligenciável	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Negligenciável	0,0%	0,0%	0,0%
Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Negligenciável	0,0%	4,3%	4,3%
	Risco Baixo	Risco Baixo	Risco Baixo	0,0%		
	Risco Médio	Risco Médio	Risco Negligenciável	4,3%		
Risco Médio	Risco Médio	Risco Alto	Risco Baixo	0,0%	0,0%	0,0%
% Ativos do Fundo				4,3%	4,3%	4,3%

Enquadramento SFDR	Nível de Cobertura			Promoção Características A/S		Sustentáveis		
	Nº Fundos	Nº Fundos Analisados	% Ativos	% Fundos Analisados	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira	Média por fundo ⁽¹⁾	Contribuição para a Carteira
artº 6º	0	-	0,0%	-	-	-	-	-
artº 8º	1	1	8,3%	8,3%	81,1%	6,7%	44,2%	3,6%
artº 9º	0	0	0,0%	0,0%	-	-	-	-
n.d.	0	0	0,0%	0,0%	-	-	-	-
TOTAL	1	1	8,3%	8,3%	81,1%	6,7%	44,2%	3,6%

(1) Média dos fundos cobertos

A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis e liquidez para a gestão corrente do fundo.

... e em relação a períodos anteriores?

Verificou-se a deterioração da notação de **"Risco Baixo"** para **"Risco Médio"** para a componente de ativos diretos da carteira, tendo-se verificado uma diminuição em entidades de risco baixo por contrapartida de risco médio e alto.



Rating ESG	2023	2024
Risco Negligenciável	0,0%	2,3%
Risco Baixo	69,6%	46,1%
Risco Médio	11,0%	25,6%
Risco Alto	9,5%	15,3%
Risco Severo	0,0%	0,0%
Total	90,0%	89,2%

Esta alteração na alocação traduziu-se numa diminuição da exposição a entidades alinhados com características A/S, de 81,2% para 72,7% e uma redução nos investimentos sustentáveis de 69% para 55,6%, respetivamente entre 2023 e 2024.

Quanto aos indicadores analisados destaque para uma melhoria nos indicadores idiossincráticos, tendo a maioria dos restantes indicadores apresentado uma deterioração no período, com destaque para “Privacidade e Segurança de Dados”, “Ética Empresarial” e “Corporate Governance”.

		Notação de Rating ESG:		Risco Baixo	Risco Médio
Rating ESG					
Indicadores de Sustentabilidade	Variação	Contribuição			
		2023	2024		
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	10,7%	11,4%		
	Uso de Água	0,0%	3,7%		
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	3,0%	0,3%		
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	1,7%	1,4%		
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	1,1%	1,2%		
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	2,9%	4,8%		
	Saúde e Segurança no Trabalho	4,3%	5,7%		
	Ética Empresarial	4,1%	8,8%		
	Corrupção	0,9%	0,0%		
	Relação com a comunidade	5,1%	4,8%		
	Privacidade e Segurança de Dados	1,9%	7,9%		
	Acesso a Serviços Básicos	0,0%	0,0%		
Corporate Governance	Corporate Governance	14,9%	18,1%		
Outros	Outros	49,5%	31,7%		
TOTAL		-	100,0%	100,0%	
% Ativos do Fundo		-	90,0%	84,9%	
Promoção Características A/S		-	78,2%	61,7%	
Sustentáveis		-	67,3%	47,6%	

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa uma maior exposição do fundo ao respetivo risco.

Relativamente ao investimento em ativos emitidos por entidades governamentais, os mesmos não faziam parte da composição da carteira do Fundo no final do ano 2023.

Rating ESG	2023			2024		
	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
Risco Negligenciável	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Risco Baixo	0,0%	0,0%	0,0%	4,3%	4,3%	4,3%
Risco Médio	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	0,00%	0,00%	0,00%	4,34%	4,34%	4,34%

Relativamente à carteira de investimento através de fundos, a mesma aumentou durante o ano 2024, bem como a sua contribuição para a componente de investimentos alinhados com características A/S e sustentáveis:

Enquadramento SFDR	2023			2024		
	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis	% Ativos	Promoção Características A/S	Sustentáveis
artº 6º	0,0%	-	-	0,0%	-	-
artº 8º	4,4%	3,0%	1,7%	8,3%	6,7%	3,6%
artº 9º	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
n.d.	0,0%	-	-	0,0%	-	-
TOTAL	4,4%	3,0%	1,7%	8,3%	6,7%	3,6%

Assim, para a totalidade da carteira, a componente de ativos considerada alinhada com características A/S e sustentável teve a seguinte evolução:

% Ativos	2023	2024
Alinhados com características A/S	81,2%	72,7%
Sustentáveis	69,0%	55,6%

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Tendo em vista a estratégia, política e objetivo do fundo, a IMGA procurou o investimento em entidades que permitissem maximizar a rentabilidade e, ao mesmo tempo, controlar o risco, nomeadamente os riscos relacionados com sustentabilidade. Para isso foram analisados os indicadores de sustentabilidade e as notações externas de rating ESG das entidades emitentes, simultaneamente com os tradicionais fatores financeiros, procurando, sempre que possível, reforçar o compromisso de promoção de um desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, foram realizados diversos investimentos que permitiram ao fundo cumprir com os objetivos de investimento sustentável a que se comprometeu, tendo atingido os valores apresentados nos quadros anteriores.

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emitentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade ambiental e/ou social e que não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, são analisados diversos indicadores ambientais e sociais dos principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, para os quais exista informação suficiente divulgada pela maioria dos emitentes alvo do investimento. Assim, foram considerados para este efeito os seguintes indicadores relacionados com:

- i. **Indicadores ambientais:** Emissões de gases com efeitos de estufa (emissões GEE), nomeadamente no que refere à intensidade dessas emissões face a um referencia setorial, impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade ou cujas atividades tenham impacto em espécies ameaçadas ou que provoquem a degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos ou que estejam significativamente envolvidas na fabricação de pesticidas e outros produtos agroquímicos. Relativamente aos emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a intensidade das emissões carbónicas.
- ii. **Indicadores sociais:** Também para os indicadores sociais se procura avaliar o alinhamento com normas mínimas aplicáveis a índices de referência da EU para a transição climática, nomeadamente o cumprimento dos princípios do Pacto Global das Nações Unidas ou as Diretrizes da Organização de Cooperação e de Desenvolvimento Económicos para as empresas multinacionais, o envolvimento em quaisquer atividades relacionadas com armas controversas e produção de tabaco. Neste sentido não foram detetadas quaisquer situações de não cumprimento de qualquer princípio ou *guideline* previstos, bem como qualquer situação de envolvimento em atividades relacionadas com armas controversas ou com envolvimento significativo na produção de tabaco nos investimentos considerados sustentáveis. Para os emitentes governamentais foram analisados indicadores relacionados com a dispersão de rendimento entre a população, nomeadamente o coeficiente de Gini determinado pela OCDE, e indicadores os indicadores determinados pela organização não

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões ambientais, sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

governamental Freedom House para as diversas componentes, nomeadamente liberdade de expressão, direitos humanos, corrupção, estabilidade política e estado de direito. Não são igualmente consideradas sustentáveis entidades onde sejam detetadas quaisquer situações de violação dos direitos humanos, normas laborais, diversidade e corrupção. Não foram ainda considerados sustentáveis os investimentos em países incluídos nas listas da EU, adotadas pelo Conselho em 14 de fevereiro de 2023, como se tratando de jurisdições não cooperativas para fins fiscais. Para além destes são analisadas quaisquer investimento e entidades governamentais sujeitas a violações de cariz social.

Informação adicional sobre o cálculo destes indicadores está disponível em:
https://www.imga.pt/media/6346/declaracao_pincipais_impactos_negativos_sustentabilidade.pdf

Adicionalmente, de forma a garantir que os investimentos do Fundo considerados sustentáveis não prejudicam significativamente qualquer outro objetivo de investimento sustentável, a Sociedade utiliza critérios de exclusão, análise de controvérsias, bem como repondera positivamente nas suas decisões de investimento os emitentes identificados com baixos riscos materiais de exposição ambiental, social ou governação.

Os investimentos considerados como sustentáveis são analisados procurando detetar e analisar quaisquer situações de potencial incumprimento com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e na Carte Internacional dos Direitos Humanos.

Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Numa primeira instância, os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade estão incorporados na análise da qual resulta a notação de rating ESG. Ainda, são considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas.

Adicionalmente, e de forma a verificar o cumprimento do princípio “Não prejudicar significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável” previsto no ponto anterior foram considerados os indicadores referidos.

Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.



A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.



De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?

Conforme referido no ponto anterior relativo a como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, o Fundo tem em consideração os diversos indicadores ambientais e sociais, integrados na metodologia de rating. Adicionalmente, são ainda considerados os indicadores relacionados com questões laborais, respeito pelos direitos humanos e luta contra a corrupção e suborno previstos nos princípios do UN Global Compact e nas diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, bem como a exclusão de qualquer investimento em entidades que detenha a maioria das suas receitas em atividades relacionadas com o fabrico ou venda de armas controversas, nomeadamente minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas. A IMGA, em cumprimento da regulamentação em vigor, nomeadamente em cumprimento da divulgação dos principais impactos negativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade prevista pelo Regulamento Delegado (EU) 2022/1288, divulga os indicadores considerados para a carteira consolidada de ativos. Não obstante, reconhecendo a importância que estes indicadores poderão ter para uma análise informada dos investimentos do fundo, inclui neste ponto o desempenho da carteira de ativos no final do ano corrente e do ano anterior, medida pela soma da quota parte do fundo, proporcional ao investimento em cada entidade, para os indicadores considerados relevantes cuja cobertura de dados seja suficiente para permitir esta análise:



Quadro 1

Descrição dos principais impactos negativos sobre os fatores de sustentabilidade

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
INDICADORES SOBRE O CLIMA E OUTROS INDICADORES RELACIONADOS COM O AMBIENTE				
Emissões de gases com efeito de estufa				
1. Emissões de gases com efeito de estufa	93 689	87%	258 232	89%
Emissões de GEE de categoria 1	9 413	87%	28 218	89%
Emissões de GEE de categoria 2	3 203	87%	2 626	89%
Emissões de GEE de categoria 3	81 073	87%	227 425	89%
2. Pegada de carbono (ton CO2eq/mEUR investimento no fundo)	505	87%	1 121	0%
3. Intensidade de emissão de GEE das empresas beneficiárias do investimento (ton CO2eq/mEUR investimento)	534	86%	891	88%
4. Quota parte das atividades no setor dos combustíveis fósseis	15,6%	87%	0,3%	89%
5.1 Quota-parte do consumo de energias não renováveis	24,5%	53%	38,6%	62%
5.2 Quota-parte da produção de energias não renováveis	1,7%	64%	4,3%	62%
Biodiversidade				
7. Atividades com impacto negativo em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade (% AUMs)	0,00%	87%	13,37%	89%
Resíduos				
9. Rácio de resíduos perigosos e de resíduos radioativos (ton/mEUR investimento)	22	86%	125	88%
INDICADORES RELACIONADOS COM AS QUESTÕES SOCIAIS E LABORAIIS, O RESPEITO PELOS DIREITOS HUMANOS E A LUTA CONTRA A CORRUPÇÃO E O SUBORNO				
Questões sociais e laborais				
10. Violações dos princípios UN Global Compact e das Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	0,0%	87%	0,0%	89%
11. Falta de processos e mecanismos de controlo da conformidade com os princípios UNGC ou com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (% AUMs)	25,3%	87%	26,2%	89%
13. Diversidade de género nos conselhos de administração (% mulheres)	25,5%	81%	29,4%	83%
14. Exposição a armas controversas (minas antipessoais, munições de fragmentação, armas químicas e armas biológicas - % AUMs)	0,0%	87%	0,0%	89%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
AMBIENTAIS				
15. Intensidade de emissão de GEE (ton CO2eq/mEUR PIB)	-	-	9	100%
SOCIAIS				
16. Países beneficiários do investimento sujeitos a violações de cariz social	-	-	0,0%	100%

Quadro 2

Indicadores adicionais sobre o clima e outros indicadores relacionados com o ambiente

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Emissões				
4. Investimentos em empresas sem iniciativas de redução das emissões de carbono (% AUMs)	17,1%	87%	32,3%	89%
Água, resíduos e emissões materiais				
7. Investimentos em empresas sem políticas de gestão dos recursos hídricos (% AUMs)	5,3%	87%	40,6%	89%
9. Investimentos em empresas produtoras de químicos (% AUMs)	0,0%	87%	0,1%	89%
10. Atividades com potencial impacto na degradação dos solos, desertificação, impermeabilização dos solos (% AUMs)	0,0%	87%	2,3%	89%
12. Investimentos em empresas sem práticas sustentáveis de exploração dos mares ou dos oceanos (% AUMs)	61,2%	87%	66,6%	89%
13. Resíduos não reciclados (ton/m EUR investimento)	3,1	75%	3,3	71%
14. Atividade com potencial impacto em espécies naturais e áreas protegidas (% AUMs)	0,0%	87%	2,0%	89%
15. Entidades sem políticas de gestão da desflorestação (% AUMs)	46,2%	87%	45,7%	89%
Títulos verdes				
16. Quota-parte dos títulos que não são emitidos ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental	90,1%	100%	6,3%	100%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
Títulos verdes				
17. Quota-parte das obrigações que não são emitidas ao abrigo da legislação da UE relativa às obrigações sustentáveis do ponto de vista ambiental (% AUMs)	-	-	4,7%	100%

Quadro 3

Indicadores adicionais relacionados com as questões sociais e laborais, o respeito pelos direitos humanos e a luta contra a corrupção e o suborno

Indicadores aplicáveis aos investimentos em empresas beneficiárias do investimento	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Questões sociais e laborais				
1. Investimentos em empresas sem políticas de prevenção de acidentes no trabalho (% AUMs)	16,3%	87%	12,7%	89%
4. Ausência de código de conduta de fornecedor (% AUMs)	0,0%	87%	0,1%	89%
5. Ausência de mecanismos de tratamento de queixas/reclamações relacionadas com questões laborais (% AUMs)	71,1%	87%	82,7%	89%
6. Proteção insuficiente dos autores de denúncias (% AUMs)	0,0%	87%	0,0%	89%
7. Numero de incidentes de discriminação	0	87%	0	89%
7. Numero de incidentes de discriminação que resultaram na aplicação de sanções	0	87%	0	89%
Direitos humanos				
9. Ausência de política de direitos humanos (% AUMs)	0,0%	87%	0,5%	89%
10. Ausência de diligência devida (% AUMs)	19,1%	87%	20,7%	89%
11. Ausência de processos e medidas de prevenção do tráfico de seres humanos (% AUMs)	0,0%	87%	0,5%	89%
12. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho infantil (% AUMs)	0,0%	87%	0,1%	89%
13. Operações e fornecedores com um risco significativo de utilização de trabalho forçado (% AUMs)u obrigatório	0,0%	87%	0,9%	89%
14. Número de casos identificados de problemas e incidentes graves de desrespeito dos direitos humanos	0	87%	0	89%
Luta contra a corrupção e o suborno				
15. Ausência de políticas de luta contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	0,0%	87%	0,0%	89%
16. Casos de medidas insuficientes de combate a violações das normas contra a corrupção e o suborno (% AUMs)	6,1%	87%	0,1%	89%
17. Número de condenações por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	0	87%	0	89%
17. Multas aplicadas por infrações das leis de combate à corrupção e ao suborno	22082	87%	0	89%
Indicadores aplicáveis aos investimentos em organizações soberanas e supranacionais				
	2023		2024	
	Impacto	Cobertura	Impacto	Cobertura
Sociais				
18. Pontuação média das desigualdades de rendimento	-	-	0,5	100%
19. Pontuação média em termos de liberdade de expressão	-	-	5,8	100%
Direitos humanos				
20. Desempenho médio em matéria de direitos humanos	-	-	5,8	100%
Governance				
21. Pontuação média em termos de corrupção	-	-	5,5	100%
22. Jurisdições não cooperantes para efeitos fiscais	-	-	0,0%	100%
23. Pontuação média em termos de estabilidade política	-	-	6,1	100%
24. Pontuação média em termos de aplicação do Estado de direito	-	-	5,2	100%



Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?

Investimentos mais avultados	Setor	País	% de ativos
B.Comercial Português-Nom.	Banks	Portugal	9,84%
GALP Energia SGPS SA-B Shrs	Oil & Gas Producers	Portugal	9,68%
Jerónimo Martins,SGPS,S.A.	Food Retailers	Portugal	9,67%
IMGA Money Market - CAT I	Unidades de Participação		5,66%
EDP Renovaveis SA	Utilities	Espanha	4,86%
EDP-Energias de Portugal SA	Utilities	Portugal	4,83%
B.Comercial Português-Nom.	Banks	Portugal	9,84%
GALP Energia SGPS SA-B Shrs	Oil & Gas Producers	Portugal	9,68%
Jerónimo Martins,SGPS,S.A.	Food Retailers	Portugal	9,67%
EUR - Banco Comercial Português	Liquidez	Portugal	8,92%
IMGA Money Market - CAT I	Unidades de Participação		5,66%
EDP Renovaveis SA	Utilities	Espanha	4,86%

A lista inclui os investimentos que constituem os maiores investimentos efetuados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 01/01/2024 a 31/12/2024.



Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

Qual foi a alocação dos ativos?

A alocação dos ativos descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



#1 Alinhados com características A/S inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

#2 Outros inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2035. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.

Setor	Subsetor	% Ativo
Utilities	Independent Power Production and Traders	3,9%
	Multi-Utilities	4,2%
	Renewable Power Production	4,9%
	Electric Utilities	5,1%
	Food Retailers	Food Retail
Liquidez	Depósito a Prazo	0,7%
	Depósito à Ordem	12,1%
Banks	Regional Banks	0,3%
	Diversified Banks	11,1%
Oil & Gas Producers	Integrated Oil & Gas	9,7%
Paper & Forestry	Paper and Pulp	8,7%
Unidades de Participação	Unidades de Participação	5,7%
Telecommunication Services	Telecommunication Services	4,7%
Construction & Engineering	Non-Residential Construction	4,5%
Transportation	Air Freight and Logistics	4,1%
Government	Sovereign	3,2%
Containers & Packaging	Paper Packaging	1,6%
Insurance	Property and Casualty Insurance	0,9%
Consumer Services	Restaurants	0,4%
Software & Services	IT Consulting	0,1%
Retailing	Retail Apparel	0,1%
Liquidez	Depósito a Prazo	0,7%
	Depósito à Ordem	12,1%



Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?

- 1 O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpram a taxonomia da UE¹?

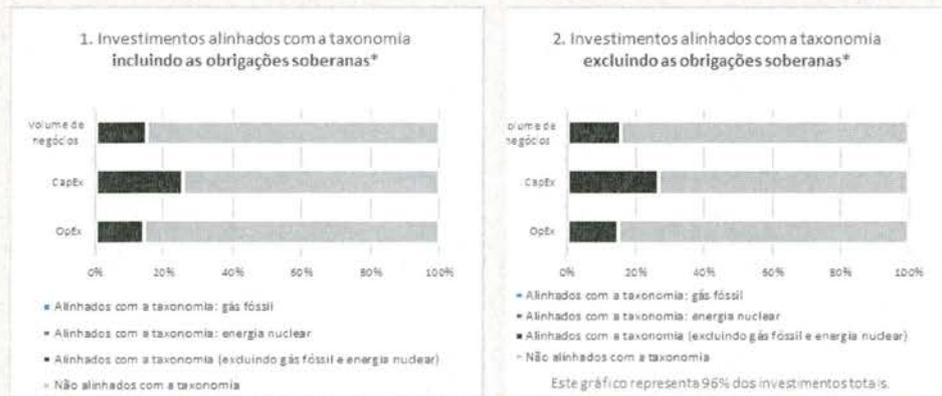
As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

Sim: Gás fóssil Energia nuclear

X Não

Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.



* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.

- 2 Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?

Cerca de 62,8% dos investimentos em carteira reportavam dados ao abrigo da Taxonomia EU no final do ano. Destes 14,1% das vendas médias derivaram de atividades alinhadas com a taxonomia EU, sendo que 7,6% respeitava a operações próprias, 1,6% a atividades capacitantes e os restantes 4,9% não divulgam dados suficientes relativos à origem deste alinhamento.

- 3 Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?

Verificou-se um acréscimo da percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia, de 12,7% no final de 2023 para 14,1% em 2024, tendo a percentagem de entidades a reportar dados ao abrigo deste regulamentação aumentado de 58,4% para 62,8%.

¹ As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.

 São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, da totalidade de investimentos considerados sustentáveis (55,6%), 17,6% foram considerados sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da EU.



Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 55,6% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 24% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?

Os investimentos na categoria “Outros” incluem depósitos e ações de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S ou sem dados disponíveis que permitam a sua avaliação em termos ESG. Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos e a gestão de liquidez.

A verificação do cumprimento das salvaguardas mínimas está presente na metodologia da sociedade gestora para avaliação de cada entidade. Esta monitorização é tida em conta aquando da avaliação ao nível do rating ESG, que inclui para além do comportamento de diversos indicadores ambientais e sociais, uma análise ao governo de cada entidade. É ainda verificado o cumprimento das normas e princípios internacionais, nomeadamente as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os princípios do UN Global Compact. Para além disso estão excluídas do universo de investimento entidades que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos como Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco. Neste sentido, não foram detetadas situações de non-compliance com os standards globais de sustentabilidade, nomeadamente com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais, com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos ou com os princípios do UN Global Compact, nem existiam situações em acompanhamento relativamente a potenciais situações de incumprimento.



Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emittentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emittentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer novos investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente jogo, armas controversas, tabaco e carvão térmico.



i m | g | a |

Relatório de Auditoria

Referente ao período findo em 31 de dezembro 2024



Relatório de auditoria

Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Ações Portugal - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o «OIC») sob gestão da IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. («Entidade Gestora»), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 251 131 303 euros e um total de capital do OIC de 250 547 225 euros, incluindo um resultado líquido de 7 275 974 euros), a Demonstração dos resultados, a Demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Ações Portugal - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos, Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do Relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos.

Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares

Sobre o Relatório de gestão

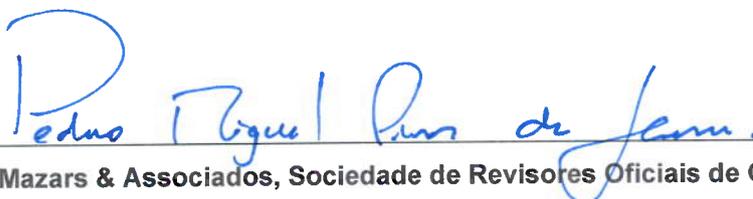
Em nossa opinião, o Relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 30 de abril de 2025



Forvis Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas n.º 1930 e registado na CMVM com o n.º 20190019)